

A CONFERENCIA ALGODOEIRA NACIONAL

O DR. PIMENTEL GOMES TRANSMITTE A "A UNIÃO" AS SUAS IMPRESSÕES DO IMPORTANTE CERTAME

Tendo regressado de S. Paulo, onde representou a Parahyba na Conferencia Algodoeira Nacional, reunida ha pouco naquello Estado, o agronomo Pimentel Gomes, director da Produção, procurámos ouvir, a respeito desse conclave de technicos, onde foram ventiladas medidas do maior alcance para a produção brasileira.

O dr. Pimentel Gomes que é um espirito brilhante de intellectual e um profissional de capacidade comprovada, se promptificou a responder as perguntas que formulámos:

De inicio disse-nos o director da Produção:

—E' sempre com muito prazer que vou a S. Paulo, terra onde, feliz o meu caracter e cujos métodos de trabalho assimilei nos largos annos que por lá residí. Prendem-me a S. Paulo sentimentos affectivos, e ainda hoje, interesses maternos. E não vou apenas com prazer: vou com aproveitamento. Em contacto com collegas e estabelecimentos de sciencia agrícola — Escola Superior de Agronomia de Piracicaba, Instituto Agronomico de Campinas, etc., poube-me em dia com os conhecimentos de agricultura, conhecimentos estes que se alargam e se renovam constantemente, obrigando o agronomo a folhear sem interrupção as revistas de sua especialidade e os livros que surgem nos países de maior cultura, principalmente nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Franca, na Belgica, na Alemanha e na Italia. A minha demora no sul foi rapida. A Conferencia Nacional do Algodão prolongouse por seis dias. Fiz depois visitas a ampunas, onde estive no Instituto Serico e no Instituto de Agronomia, Piracicaba, onde percorri as magnificas installações da Escola de Agronomia, installações modelares que custaram 40.000 contos e que a fazem o melhor estabelecimento de ensino agrícola da America Latina. Annexas existem Fazenda Modelo, Posto Zootechnico, Estações Experimentaes de Canha de Açúcar e de Banana, Pomares, Horta, ripado com orchideas, seções de Apicultura, Floricultura e Sericultura, e um par. que de 40 a 50 hectares bellissimo. Dos muitos pavilhões existentes destacase o de Chimica que é considerado o mais perfeito da America do Sul. E' prédio vastissimo em dois pisos, que custou alguns milhares de contos. Acompanharam-me nestas visitas os Drs. Antonio Pereira Diniz e Pedro Tavares. O dr. Antonio Diniz, operoso prefeito de Campina Grande, estava muito interessado não só na questão de laticios, como nos problemas urbanos, pois teve a oportunidade de estudar em Campinas e Piracicaba. Volta encantado com os jardins daquellas encantadoras cidades, principalmente com os de Piracicaba terra dos jardins maravilhosos. Os recursos financeiros de Campina Grande se approximam muito dos de Piracicaba. E as duas cidades se approximam ainda pelo tamanho, tendo Campina maior desenvolvimento commercial e Piracicaba maior riqueza agrícola. O dr. Pedro Tavares é um agricultor atilado que nunca perde a occasião de observar e aprender. Terminadas as visitas e officias atirou-se a longas peregrinações pelo interior do grande Estado, indo até as barrancas do Rio Paraná, já na divisa com Matto Grosso. Voltando de Piracicaba fui a Tatuhy e Sorocaba onde existem vastissimos plantios de algodão. São plantações particulares, plantações que visam unicamente a lucro, immediato e por isto mesmo muito interessantes. Já as concheias de varios annos atraz. Culturas modernas, feitas exclusivamente a machina, empregando grande copia de adubos, considero-as modelares para muitas de nossas regiões. Nellaes observa a pertinencia do brasileiro de S. Paulo, pertinencia que deve ser imitada pelo brasileiro da Parahyba. Em geral se acredita que na lavoura paulista tudo são flores. As chufas cahem justamente nos dias desceados pelo agricultor, as terras são de primelissima e não existem pragas. Os nossos agricultores devem perder estas idéas absurdas e compreender que terra e clima perfectos não existem. Em toda a parte se faz mister o esforço humano neste ou naquelle sentido. Nos campos de Tatuhy vi algodões crescendo em terras adubadas — e que nada produzem sem adubação — falta de pragas e prejuizos occasiona-

do e se estraga porque não ha braços sufficientes para a colheita. E o tempo não foi proprio.

Em S. Paulo observam-se, se bem que attenuadas, as nossas irregularidades climatericas. A principio o tempo foi demasiado secco, e a secca prejudicou largamente as culturas. Depois vieram chuvas torrencias e o excesso d'agua occasionou novos prejuizos e diffiouloz immenso o combate ás pragas e os tratos culturais.

— A nova safra algodoeira paulista é muito grande?

— Se a safra é grande? E', maugra, do tudo. Esperavam 200 milhões de kilos em pluma. Talvez colham 150 milhões, quando três annos atraz o Brasil inteiro colhia pouco mais de 100 milhões. Um "record"! Mas o augmento da safra não ficará nisso. Maugra difficuldades de toda ordem o plantio futuro será muito superior ao passado. O entusiasmo é escaldante. Só se pensa em algodão. E quando se pensa é no alargamento dos plantios. A safra de 1936 não andará muito longe dos 250 milhões de kilos.

Vendo e sentindo mais u'a vez o dynamismo paulista, dynamismo que não conhece impecos, dynamismo sempre victorioso, pensei constantemente em nossa Parahyba. Hoje que conheço bem a terra e povo parahyba, tenho inteira confiança no engrandecimento deste Estado. Temos difficuldades. Mas as difficuldades existem por toda a parte. A difficuldade é apenas um incentivo. Estimula o engenho humano. Dá novas energias ao trabalhador. Havemos de vencer as nossas difficuldades. Havemos de triumphar, graças á pertinacia do parahyban, pertinacia que agora encontra no governo do dr. Argemiro de Figueiredo salutar estimulante. Chamam-se, ás vezes, eu sei, de optimista. Podiam julgar-me, tambem um pouco megalomano. São defeitos de educação. Quem estuda e trabalha em S. Paulo, quem se sente envolvido pelo dynamismo que lá existe, torna-se optimista por força e é obrigatoriamente megalomano. Acaba-se por acreditar no esforço e no engenho humanos. E o exito, exito absoluto.

VIAJOU PARA O INTERIOR O CHEFE DO GOVERNO

Em companhia do nosso illustre amigo deputado Octavio Amorim, seguiu, hontem, de automovel para Soledade, o dr. Argemiro de Figueiredo, governador do Estado.

O chefe do executivo parahyban, que foi em visita á sua familia, presentemente naquelle municipio, demorar-se-á alli, provavelmente, até segunda-feira vindoura.

Deputados estaduaes que regressam aos seus municipios

DEPUTADO TERTULIANO BRITO

Para S. João do Cariry, onde reside, viaja hoje o nosso digno amigo, deputado Tertuliano Brito, que tomou parte na elaboração de nossa Carta Constitucional como um dos elementos acatados e esclarecidos da referida Assembléa.

Sua excia. regressa ao centro de suas actividades, por isso que, hontem, á noite, nos trouxe o seu cordial abraço de despedidas.

DEPUTADO PEREGRINO FILHO

Regressou para Patos o nosso distinguido amigo, dr. José Peregrino de Araújo Filho, deputado pelo Partido Progressista á Assembléa Estadual, e politico prestigioso naquelle municipio.

O digno conterraneo esteve hontem na redacção desta folha, aonde veiu nos deixar as suas despedidas.

todos os julgam encontrar com resultado infallivel de seu trabalho. E póde-se construir alguma cousa com pessimismo?

— E a Conferencia?

— Sim, a Conferencia Reuniu-se num dos amplos e luxuosos salões do Club Commercial. A inauguração teve o comparecimento do sr. Armando Salles de Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, e Odilon Braga, ministro da Agricultura. Seguiram-se os intentos trabalhos das comissões e, depois, das sessões plenarias. Os representantes da Parahyba estiveram a postos para que não fosse approvada conclusão lesiva aos nossos interesses. Allá a nossa acção era muito facil graças á cordura existente. Chegámos a 70 conclusões que serão publicadas.

— Acha que da reunião surgirá alguma cousa de pratico?

— Julgo que a Conferencia teve pleno exito. Coordenaram-se trabalhos dispersos pelo Brasil inteiro, traçaram-se novas normas de trabalho e o sentimento de brasilidade tornou-se mais unido com mais um laço os que moram em regiões tão distantes.

Recepçionados os representantes dos Estados pelo sr. Governador de S. Paulo teve este occasião de dizer em pequena oração de fim de trabalho: "S. Paulo é de facto uma grande colmeia e o mel das abelhas paulistas tem sabor genuinamente brasileiro".

Na ultima sessão fizeram-se varias homenagens, sendo considerados benemeritos da lavoura algodoeira, além de minha modesta pessoa, João Mauricio, Heitor Tavares, Esmerino Gomes Parente e Cruz Martins.

A Exposição Algodoeira estava muito interessante. Devese destacar o esforço da Secretaria de Agricultura de S. Paulo e da Directoria de Plantas Texteis. A Directoria de Produção fez distribuir alguns milhares de exemplares dos numeros 5 e 7 do seu "Boletim".

O deputado João de Vasconcelos fez um dos discursos de seccão de encorajamento e o agronomo João Mauricio fez outro no banquete que nos foi offerecido.

Foram muito applaudidos

O bispo D. João da Matta trouxe as suas despedidas a esta folha

Hontem, pela manhã, a nossa redacção foi honrada com a visita pessoal do exmo D. João da Matta, virtuoso e illustre bispo de Cajazeiras, deste Estado.

Sua excia. revdima., que hontem mesmo regressou ao solo de sua diocese, veiu trazer as suas despedidas aos que fazem esta folha.

Dispediram-se do sr. Secretario da Fazenda varios deputados estaduaes

A fim de se despedirem do dr. Isidoro Gomes, digno secretario da Fazenda, estiveram no Palacio das Secretarias, os srs. Duarte Lima, Tertuliano Brito, José Antonio da Rocha, Raymond Vianna e Octavio Amorim, deputados á Assembléa Estadual, que regressa, ram aos seus municipios.

O deputado Paula e Silva enviou á illustre auxiliaz da administração estadual o telegramma infra:

"João Pessoa, 16 — Seguindo hoje Planço, apresento eminente amigo minhas despedidas. Aguardo suas prezadas ordens. Abraços, Paula e Silva"

Curso tecnico de publicidade

RIO, 16 — O jornalista Annibal Bomfim, director do serviço de publicidade da Litho, foi convidado pela Associação Brasileira de Educação para realizar, semanalmente, um curso tecnico de publicidade.

Hontem aquelle illustre jornalista expoz em linhas geraes o programma do referido curso illustrando as suas applicações com trabalhos do pintor Luiz Abreu. (A. B.)

A promulgação da Constituição Estadual

A proposito, recebeu o deputado José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa, os seguintes telegrammas de congratulações:

"Rio, 15 — Tenho honra accusar recebimento e agradecer communicação haver esse illustre Assembléa de cretado e promulgado Constituição Estado. Cordiaes saudações Getulio Vargas.

"Recife, 15 — Agradecendo a communicação de v. excia., felicito e Es. tado da Parahyba pela promulgação de sua Constituição apresentando a essa Assembléa as congratulações da Assembléa Constituinte de Pernambuco. Saudações, Andrade Bezerra, presidente Assembléa Constituinte".

"João Pessoa, 13 — Congratulo-me vossella demais membros dessa Assembléa pelo promulgado hontem dessa Constituição primeira reunião. Trouxe-se regimen constitucional. Cordiaes saudações, Paulo Hyppico, presidente Tribunal Regional Constitucional".

"Rio, 13 — Poço aceitar transmitir Assembléa sinceras congratulações e sinceras saudações a promulgação dessa constituição antes que qualquer outro Estado. Abraços, João Mauricio".

"João Pessoa, 13 — Não tendo podido comparecer pessoalmente sessão solenne hontem por motivo saude fiz-me representar pelo dr. Claudio Porto. Agradecendo convite venho felicitar Poder Legislativo pela promulgação Constituição nosso querido Estado. Attenciosas saudações, Romulo Serrano, Inspector Alfândega.

"João Pessoa, 15 — Instituto Commercial "João Pessoa", congratula-se illustres deputados promulgado Carta Constitucional Estado. Saudações, Hortense Zeiter".

"João Pessoa, 16 — Felicito prezado amigo sua reeleição presidente Assembléa Legislativa. Castro Pinto Sobrinho".

Do exmo. desembargador José Ferreira de Noves, presidente da Corte de Appellação do Estado, recebeu o exmo sr. dr. José Maciel, presidente da Assembléa Legislativa, o officio subsequente:

"CORTE DE APPELLAÇÃO

João Pessoa, 15 de maio de 1935. — Exmo. sr. dr. presidente e membros da Assembléa Legislativa. — Essa Corte de Appellação vem expressar a v. v. excia. sinceras congratulações pela promulgação da Constituição deste Estado, ditada pelo patriotismo e sabedoria dos eminentes representantes do povo parahyban.

Um acontecimento de tão elevada significação juridica e politica, não podia ser, como o não foi, indiferente a esta superior instância do Poder Judiciario, por isso, mereceu registro especial na acta de seus trabalhos, pela voz unisona de seus membros.

A v. v. excias., apresentado os protestos da mais elevada consideração desta Corte de Justiça, Saúde e fraternidade, José Ferreira de Noves, presidente.

Tambem a Liga Protectora dos Carroceiros enviou ao dr. José Maciel um officio se congratulando com sua excia. pela promulgação de nossa Carta Magna.

Congratularam-se mais com o chefe do governo pela promulgação da Constituição do Estado:

De Areia: — Professor Manuel VI. auna.

De Itagy: — Manuel Honorio Fiel Teixeira, prefeito.

De Brejo do Cruz: — Saul Mello, prefeito.

Accidentado o embaixador Oswaldo Aranha

RIO, 16 — Telegramma procedente de Washington informa que o embaixador Oswaldo Aranha foi victima de um accidente no banheiro da embaixada. Escorregando bateu com a cabeça no aquecedor. Os medicos chamados com urgencia verificaram não existir nenhuma fractura no cranio, mas apenas algumas lesões bastante dolorosas.

O sr. Oswaldo Aranha foi aconselhado a descansar no minimo uma semana a fim de se restabelecer.

Logo que foi conhecida a noticia do accidente acorreram ao edificio da embaixada alli todos os representantes diplomaticos interessados em se inteferirem do estado de saude do sr. Oswaldo Aranha. (A. B.)

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

NOTAS DE PALACIO

Pelo respectivo secretario, deputado Alvaro de Castro Mattos, foi communicada ao chefe do governo a installação da Assembléa Constituinte do Estado do Espirito Santo e escolha da mesa que dirigirá os seus trabalhos.

A voga da palavra pacificação

RIO, 16 — "O Radical" commentando o modo por que vem sendo empregada ultimamente a palavra pacificação, diz que as opposições conseguiriam pôr em voga a mesma palavra criando-lhe grande popularidade, certamente por força do mytho verbal.

Entretanto não existem programmas partidarios em torno dos quaes pudesse a pacificação ser encaminhada, a mesma ou mesmo limitam-se a discutir pontos de vista pessoais.

Assim o Rio Grande do Sul formou em torno do sr. Flores da Cunha e S. Paulo ao lado de Armando Salles.

Quando se trata de principios politicos, são extremos conciliantes; quando se trata de pessoas, então são de uma intransigencia feroz, empregando, por conseguinte, mais logicamente a theoria.

A pacificação, visto como os casos estaduaes continuam sem solução o que se constitue problema nacional, chegaram á conclusão de que só com a sahida do presidente Getulio Vargas tudo se pacificaria. (A. B.)

Falleceu o Chefe do Estado Maior do Exercito

RIO, 16 — Os jornaes fazem extensos necrologios do general Benedicto Olympio da Silveira, Chefe do Estado Maior do Exercito, que vinha ha tempo guardando o leito. Entretanto victima de um collapso cardiaco veiu a fallecer na madrugada de hoje. (A. B.)

22.º Batalhão de Caçadores

Na secretaria do 22.º B. C., precisasse falar com o sr. Henrique Justa, com a maxima urgencia, a fim de tratar de negocios de sua interesse.

A presidencia da Republica

RIO, 16 — A's 14 horas o sr. Antonio Carlos assumirá a presidencia da Republica, realizando-se a cerimonia no Cattete, onde passará a residir.

Não adheriu ao integralismo

BELLO HORIZONTE, 16 — Estando correndo a noticia de que o sr. Wenceslao Braz adheriria ao integralismo, este mandou desmentir, accentuando que se achava disposto a retirar-se definitivamente da politica não tendo, entretanto, examinado o caso integralista. (A. B.)

Telegrammas retidos

Ha, na Repartição Geral dos Telegrammas, telegrammas retidos para: Minininho, guarda civico, 110; Antonio Brazilliano, Parahyba-Hotel; Benedito, Bombardier, 138; Daura Rangel Torres, Nicinha Cruz, V. Pelotas; Martiniano Rangel, Arslides Lobo, 16.

O reajustamento dos vencimentos do funcionalismo

RIO, 16 — Os meios politicos encamaram a nomeação de uma comissão encarregada de estudar o caso do reajustamento dos vencimentos dos funcionarios civis que foi considerada habilitissimo, pois hoje, no seu curso, o deputado João Neves nada terá para explicar o mesmo assumpto. (A. B.)

VIDA JUDICIARIA

APPELLAÇÃO CRIMINAL N.º 19, DA COMARCA DE BANANEIRAS

Appellante: Dr. promotor publico; appellado: Benedicto José de Oliveira, conhecido por "Benedicto Pitula".

SUMMULA:

Abstenção pelo juiz, quando o pódia o promotor appellar mais de uma vez.

ACCORDAO N.º 118

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal da Comarca de Bananeiras, em que é appellante o promotor publico e appellado Benedicto José de Oliveira, conhecido por "Benedicto Pitula".

Pronunciado como incurso na sancção do art. 294, § 2.º, da Consolidação das Leis Pénas, o appellado foi sustoimado ao julgamento do Jury que o absolveu, reconhecendo em seu favor a justificativa de legitima defesa. De decisão, appellou o Ministério Publico e esta Corte do provimento ao recurso, por ser a sentença contraria á prova dos autos. No novo julgamento a que foi mandado o réu, o Jury insistiu no reconhecimento de aquella justificativa, com nova appellação do Ministério Publico, recurso do qual o exm. Dr. procurador geral entende que é promotoria publica não podia mais usar, por lhe ser prohibida pelo art. 317, § 1.º do Cod. do Proc. Penal do Estado.

Segundo o art. 315, n.º II, alinea d, desse Código, cabe appellação da sentença do Jury, quando manifestamente contraria á prova dos autos. E acrescenta aquella art. 317, § 1.º que "no caso da alinea d, a appellação for provida, só se admitirá segunda appellação com o mesmo fundamento, por parte do réu".

Já vimos que o caso da alinea d é o de appellação fundada em ser a sentença do Jury contraria á prova dos autos. De modo que, só quando haja uma primeira appellação com esse fundamento, e que seja provida, é que a segunda sómente ao réo é permitida interpor. A parte final da alinea não dá lugar a dúvidas: "só se admitirá segunda appellação com o mesmo fundamento, por parte do réu". A expressão "com o mesmo fundamento", é claro que presuppõe a existência de uma appellação anterior fundada em ter sido a sentença contraria á prova.

Desse modo, para que o promotor publico fique prohibido de appellar

lação obrigatoria, o promotor publico interpor o recurso no exame (facultativo) do segundo julgamento do réu. Nada impedia que a primeira appellação tenha sido provida por ser a absolvição contraria á prova dos autos. O provimento ha de ser sem fundamento. Nos precedentes termos do art. 317, § 1.º, a razão do provimento não basta para prohibir a segunda appellação. E precedes também que a primeira tenha sido fundamento igual ao da segunda. E isso não ocorreu na especie.

E de se conhecer, portanto, da appellação interposta, a qual merece provimento porque a legitima defesa em que o Jury reconheceu ter o réu acido, não encontra apoio nos autos. Ao que se colla das provas cotidas na acção, o appellado vinha por uma estrada, com outros companheiros, inclusive a victima. Teve uma discussão com esta. Atacaram-se, mas foram separados, sem nenhuma consequencia.

Mais tarde, o réu matou a victima a facer.

O facto não teve testemunhas de vista e não se agurou a existencia de qualquer dos requisitos da justificativa reconhecida pelo Jury.

Inferre-se, ao contrario, que o réu se armava com o intuito de encontrarse com a victima, tanto que no momento daquella discussão anterior ao crime, não estava armado. E, segunda uma versão apurada nos autos, o réu encontrava-se com a victima, trocava palavras com ella e fôra á sua casa armada da facer com que o matou.

Nada, por consequente, autorizava o reconhecimento da legitima defesa, quando dos requisitos que a compoem não se colheram indícios sequer.

Accordam os juizes da Corte de Appellação dar provimento ao recurso e mandar o appellado a novo julgamento.

Custas na forma da lei.

Devolvam-se os autos.

João Pessoa, 2 de abril de 1935.

J. Novais, p. vacante. Florentino da Silveira, relator; Feltoza Ventura, Manoel Furtado, P. Hymede, M. Azevedo, Souto Maior. Fui presente, J. Flaccido da Nobrega.

lacio obrigatoria, o promotor publico interpor o recurso no exame (facultativo) do segundo julgamento do réu. Nada impedia que a primeira appellação tenha sido provida por ser a absolvição contraria á prova dos autos. O provimento ha de ser sem fundamento. Nos precedentes termos do art. 317, § 1.º, a razão do provimento não basta para prohibir a segunda appellação. E precedes também que a primeira tenha sido fundamento igual ao da segunda. E isso não ocorreu na especie.

E de se conhecer, portanto, da appellação interposta, a qual merece provimento porque a legitima defesa em que o Jury reconheceu ter o réu acido, não encontra apoio nos autos. Ao que se colla das provas cotidas na acção, o appellado vinha por uma estrada, com outros companheiros, inclusive a victima. Teve uma discussão com esta. Atacaram-se, mas foram separados, sem nenhuma consequencia.

Mais tarde, o réu matou a victima a facer.

O facto não teve testemunhas de vista e não se agurou a existencia de qualquer dos requisitos da justificativa reconhecida pelo Jury.

Inferre-se, ao contrario, que o réu se armava com o intuito de encontrarse com a victima, tanto que no momento daquella discussão anterior ao crime, não estava armado. E, segunda uma versão apurada nos autos, o réu encontrava-se com a victima, trocava palavras com ella e fôra á sua casa armada da facer com que o matou.

Nada, por consequente, autorizava o reconhecimento da legitima defesa, quando dos requisitos que a compoem não se colheram indícios sequer.

Accordam os juizes da Corte de Appellação dar provimento ao recurso e mandar o appellado a novo julgamento.

Custas na forma da lei.

Devolvam-se os autos.

João Pessoa, 2 de abril de 1935.

J. Novais, p. vacante. Florentino da Silveira, relator; Feltoza Ventura, Manoel Furtado, P. Hymede, M. Azevedo, Souto Maior. Fui presente, J. Flaccido da Nobrega.

PARECER N.º 184

O fundamento do presente recurso é o mesmo por que foi provido o recurso anteriormente interposto pelo recorrente, ou seja o art. 315, alinea II, inciso d), do Cod. do Processo Penal.

E como o recurso anterior foi provido, não podia o recorrente appellar pela segunda vez, sob o mesmo fundamento com que foi provido o primeiro recurso, como expressamente dispõe o § 1.º do citado art. 317.

Pelo que, e na conformidade do art. 318 do C. do P. P., deve-se conhecer do recurso para negar-lhe o provimento, confirmando-se a decisão recorrida.

13111935.

J. Flaccido da Nobrega, procurador geral.

TECIDO CANOTIER, grande novidade para o verão, recebeu a Casa Vesuvio, rua Maciel Pinheiro, 160.

DR. OSWALDO BRAYNER
Diplomado pela Universidade do Rio de Janeiro
COM PRATICA HOSPITALAR

CHefe DO SERVIÇO DE SYPHILIS DA DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA. — MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES E RINS.

ESPECIALMENTE DOENÇAS DE CRIANÇAS

CONSULTAS DIARIAS DAS 15 A'S 18 HORAS
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 389
Residência: — Rua Epitácio Pessoa, 821

ILHAS MYSTERIOSAS QUE SURGEM DO OCEANO

A curiosa não das ilhas oceánicas — O logro que ellas prezam as nações — A de Fernando de Alencar — A de Ship Rock — A imortalidade das ilhas — Casos curiosos.

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

A phantasia humana não se cansa de evocar, sem explicitas as ilhas maravilhosas, surgidas de subito das ondas, para desaparecerem de novo um dia, com sua vegetação e sua população, feridas da maldição que não se sabe de onde vem.

Ora este phenomeno se produz verdadeiramente. Sob as aguas, e surgem ilhas deste genero. Tal é, por exemplo, o caso da Ilha Fernandez, perto da costa meridional da Sicília. Nevas paragens, no mes de julho de 1821, desabou um furacão dos mais violentos, erapando as vagas a phantasia humana; logo a phantasia mudou de rumo tremor de mar, pelo espirito do qual se viu emergir uma montanha que tinha todos os caractes risticos dos vulcos sicilianos. De noite, as vagas furiosas começaram, enfim, a se acalmar.

A noite correu tranquilla e o céu nocturno era de um azul puzado. Mas, de manhã, percebeu-se que a montanha volcanica, nascida na vespera, repousava sobre uma verdadeira ilha.

Não parou ahi, o espanto da população sicilliana, pois, alguns dias mais tarde, a ilha novamente appare-

ceu — nascida de uma segunda montanha, em todo semelhante á primeira.

A ilha assim nascida, e portanto, de pouco volume, foi chamada Ferdinandea. Pouco depois, a historia de Ferdinandea se enriqueceu por um facto: ao imperador, como fronteira á Inglaterra, abillou sua bandeira, para fazer della uma preciosa base da frota britannica. O reinado das Duas Sicilias não quiz, naturalmente, acomodar-se com essa solução tão facil. Elle protestou; trocaram argumentos e se Deus abria onde o conflicto teria acabado, si subitamente, no mes de outubro do mesmo anno, Ferdinandea, nascida do mar, não houvesse desaparecido de novo.

O phenomeno que expusemos, é muito frequente, e tem-se observado em todos os mares.

No mar de Bhering viu-se emergir, assim, em 1768, uma ilha importante, denominada Ship Rock. Trinta annos mais tarde ella se viu dotada de uma pequena ilha, Ship Rock teve uma vida relativamente curta, porque 120 annos mais tarde, ella desapareceu sob as ondas. Por sua vez, ao esboço de vinte annos, a ilha irmã devia alargar-se com o nascimento de uma outra irmã.

Entretanto, a recém nascida não durou muito, porque, em 1907, ella desapareceu, si subitamente, no mes de novembro um verdadeiro suicidio. De facto, desde manhã, o solo pôs-se a tremer, e grossas pedras voaram em todos os sentidos.

E no dia seguinte, não restava, da ilha, senão alguns rochedos que, nos dias de hoje, no inverno como no verão, têm uma temperatura de 20°

DR. NEY DE ALMEIDA
CIRURGIA

DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS

CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504, 1.º ANDAR.
(Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 ás 15 horas.
RESIDENCIA: RUA EPITACIO PESSOA, 736 (Menos aos sabbados)

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega aceita chamados a residencias, para applicar injeções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

DIARIO DA PRACA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

16 de maio de 1935

A agencia do Banco do Brasil fer. nouseu hontem as seguintes taxas para venda de cambio á vista:

OFFICIAL LIVRE	
Compra	Venda
Libra	658940 638000 675000
Dollar	116690 176820 174820
Libra	6290 19465 18470
Francis	15360 28415 28415
Francis	6750 14122 15175
Escudo	6510 6780 6790
Beichmark	49810 56670 56250
Florin	78870 118670 120500
Salisco	38745 38700 58760
Belga	19490 28935 33035
P. argentino	35250 43650 43850
P. uruguayo	42650 59200 59500

A grama do ouro foi cotada a.... 203000.

AO COMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambias do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

Algodão

O mercado continua parado.

O corgo, ainda está ao preço cif. de 36000 por 15 kilos.

Em Recife o tipo manta tem a cotação de 61500 a 70800; o serião está de 71500 a 745000.

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

Assucar

Sem alteraçao o mercado do açucar.

Os preços permanecem os seguintes:

O tipo crystal continua cotado a 45000, o sacco de 60 kilos, 1.º refino do tipo Rio arôba, 145000; 1.º refino do tipo comum, 135500; 2.º liberal, 115000; 3.º comum, 95000; triturado, por sacco de 60 kilos, 476000.

Aroz

Aroz japonês brilhado, sac

co de 60 kilos 578000
Aroz tipo agulha, extra 628000
Aroz comum do Maranhão 325000
Aroz alvo do Maranhão 355000

COURO E PELLER

Couro secos espicados — Kilo 38100
Couro verdes — Salmourados — Kilo 18730
Couro secos salgados — Kilo 25500
Pelles de carneiro — O kilo a 98440
Pelles de cabra — O kilo esta a.... 109230

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar e a sair em maio:

"Portugal", para o norte, hoje.
"Campinas", do sul, a 19.
"Tibagy", para o norte, a 18.
"Pratiny", para o sul, a 18.
"Poceno", do sul, hoje.
"Commandante Castilho", para o sul, a 19.
"Munster", do sul para a Europa, a 20.
"Campinas", para o norte, a 21.
"Itaúta", do sul, a 26.
"Bryere", de New York, a 25.
"Araquara", para o sul, a 22.
"Victoria", (cargueiro), para o norte, a 26.
"Lambay", do sul, a 28.
"Aratimbo", do sul para o sul, a 29.
"Bahia", da Europa, via Recife, a 30.

Junho:

"Campinas", para o sul, a 3.
"Aidan", de New York, a 8.
"Benedict", de Nova York, a 20.

Manua — Manifesto do vapor nacional Napura: De Pelotas, 300 fardos de xarque á ordem; de Rio Grande, 35 caixas de cebollas e 412 fardos de xarque á ordem; de Santos, 50 volumes com 4.443 kilos; de Rio 1.850 saccos de farinha de trigo e 270 volumes diversos; de Bahia, 9 caixas de charutos á ordem; 1 caixa de tecidos para R. H. C. e fumo para José Pessoa da Costa; de Pernambuco, 57 fardos de tecidos para Alves de Brito e 39 fardos á ordem; de Maceio, 14 fardos de tecidos á or-

dem e 2 para René Hausheer & Cia. e de Recife, 269 volumes com 34.787 kilos e 569 caixas de doces á ordem; 34 fardos de tecidos á ordem e 3 caixas com 309 kilos, carga transbordada do Itapacé, vinda de Belém para Seixas Irmãos & Cia.

Cortejo aéreo

Hoje ás 17 horas o Correio Geral aceita cartas e encomendas por avião para a mala aerea do sul. Na agencia do aradorado, fechase a mala ás 16.30.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação dos dias 13 e 14:

J. Barbosa & Ca. — 6 caixas com, tendo miliduzas.
Diretoria de Produçao — 3 caixas com, tendo boletins.
Comp. d. Pesca Norte do Brasil — 130 saccos com, tendo phosphato de cal e 25 barris com, tendo óleo de baleia.
João Leopoldino — 2 caixas com, tendo uma machina para cortar 700s com seus respectivos pestes.
F. Mendonça & Cia. Ltda. — 1 tubo com, tendo em devolução.
Vicente Soares & Cia. — 1 caixa com, tendo greses de algodão.
S. A. Wharton Pedrosa — 50 fardos de linters.
F. H. Vergara & Cia. — 266.640 kilos de milho a granel.
Comp. de Tecidos Parahybana — 132 vols. com, tendo de algodão.
Almeida & Cavalcanti — 332 rollos de fumo em corda.
Standard Oil Company Of Brasil — 380 tambores de ferro vasos.
The Texas Company (S. A.) Ltd. — 85 tambores de ferro, vasos.
A. Bastos & Cia. — 2 vols. com, tendo machismos.
René Hausheer & Cia. — 11 vols. com, tendo.
Ind. Reunidas F. Matarazzo — 155 caixas com, tendo desodorizado "Sol Levante" com, tendo op. desodorizado 13 fardos de pelles de cabra.

HORARIO DOS TRENS DE PAS SAGEIROS

Recife-João Pessoa, 2.as, 4.as e 6.as. Saldia de Recife, 16 horas; chegada a João Pessoa, 23.15.

João Pessoa-Recife, 2.as, 4.as e 6.as. Saldia de João Pessoa, 4.10 horas; chegada a Recife, 11.32.

João Pessoa-Natal, 2.as, 4.as e 6.as. Saldia de João Pessoa, 20.40 horas; chegada a Natal, 7.10.

Natal-João Pessoa, 3.as, 5.as e domingos. Saldia de Natal, 26.30 horas; chegada a João Pessoa, 6.30.

João Pessoa-Campina Grande — Diario — Partida de João Pessoa, 15.15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4.30 horas; chegada a João Pessoa, 10.40.

Entroncamento-Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16.35; chegada a Nova Cruz, 23.15.

Nova Cruz-Entroncamento — Diario — Partida de Nova Cruz, 3.30 horas; chegada a Entroncamento, 9.15.

Mulungu-Alagoa Grande — Diario — Partida de Mulungu, 15.50; chegada a Alagoa Grande, 19.41.

Alagoa Grande-Mulungu — Diario — Partida de Alagoa Grande, 6 horas; chegada a Mulungu, 6.50.

Guarabira-Bananeiras — Diario — Partida de Guarabira, 19.55; chegada a Bananeiras, 22.05.

Bananeiras-Guarabira — Diario — Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5.57.

Mabana-Florista de Leões — Diario — Partida de Mabana, 3.45; chegada a Florista, 7.00.

Florista dos Leões-Itabayana — Diario — Partida de Florista, 19.05; chegada a Itabayana, 22.18 horas.

HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

Recife-Guarabira — Empresa Vicente Bazzari — Partida de Guarabira, 6 horas; chegada a João Pessoa, 10 horas. Partida de João Pessoa, 14 horas (praça Alvari Machado); chegada a Guarabira, 16 horas. Partida de João Pessoa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 45000.

João de Sápe — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sápe, 7.15

Volta de João Pessoa, (praça Alvari Machado), 14.30 horas. Preço da passagem, 25000.

Linha de Recife — Empresa Henriques Magalhães — Partida de João Pessoa (praça Vival de Negreiros), 6.30 horas; chegada a Recife, 16 horas. Partida de Recife (Praça do Paraiso), 13 horas; chegada a João Pessoa, 13 horas. Preço da passagem, 155000.

Venda de passagens, nesta capital, na bomba de Calocca, Telephone, 101.

Linha de Recife — Empresa Francisco Caselli — Partida de Recife (Praça do Paraiso), 5.30 horas; chegada a João Pessoa (praça Alvari Machado), 12.30 horas. Partida de João Pessoa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 148000.

Ida e volta, 255000. As passagens são validas por 15 dias.

Preço de venda de passagens na casa de René Hausheer, com José Christian de Sá, 1 hora.

Linha de Recife — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessoa (Parahyba-Hotel), 6.30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Praça do Paraiso), 15 horas; chegada a João Pessoa, 19 horas.

Linha de Santa Rita — Empresa Viçoso, Lusa e Forca de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessoa), 8 horas — 7.30 — 9.20 — 10.40 — 12.20 — 14.50 — 16.40 e 18.30.

Partida de João Pessoa (praça Alvari Machado) — 6.40 — 8.40 — 10 horas — 11.30 — 14.15 — 17.30 — 21.15 horas. O omnibus de 21.15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 18000. Santa Rita; 8500. Barreiras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sabem da avenida Beaurenaire Rohan, porto do Mercado Novo.

Empresa Pedro Euzemio (Ois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessoa, 8.30 e 12 horas. Partidas de João Pessoa, 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessoa, 7.00; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pessoa, 19 horas.

Preço de passagens, 55000.

Linha de Campina Grande — Tráfego suspenso.

CREDITO PARA A LAVOURA

THEOPHILO DE ANDRADE

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1935 — A crise em que o mundo se debate desde 1929 teve a virtude de chamar a atenção dos economistas e dos homens de governo para a necessidade de se fortalecer, em todo o mundo, a situação da lavoura. Pode-se mesmo afirmar, sem medo de errar, que uma das causas da grande catástrofe, phe economica que continua abalando a estrutura de todos os países, foi a desrelação entre as possibilidades da agricultura e as da industria. Em consequencia do adiantamento da technica, nos ultimos annos, a industria, fortemente amparada pelos bancos, conseguiu desenvolver-se muito rapidamente, quebrando o equilibrio da marcha das forças economicas do actual regimen. A agricultura só conseguiu a desenvolver-se grandemente nas regiões em que foi industrializada. Nas outras, continuou como dantes, lutando contra o atraso technico e supportando os salarios infimos. Mas o que a prejudicou sobremaneira foi a falta de credito largamente organizado. O resultado desta situação manifestou-se na sua incapacidade de resistencia, quando chegou a grande crise. Hoje, seis annos depois do colapso da bolsa de Nova York, a industria já se está adaptando ao novo nivel de preços, salarios e custo d' produção.

Mas a agricultura continua em ple. na crise.

O que acima ficou dito provase com facilidade pelo facto de que os países que melhor tem resistido á crise, são justamente aquellos que possuem o credito hypothecario e agricola, regularmente desenvolvido. Referimo-nos á Hollanda, á Dinamarca e á Suíça, terras onde a crise não chegou a provocar agitações serias de caracter inquietador. Referimo nos sobretudo á França, país em que o credito agricola, creado e financiado directamente pelo governo, fortaleceu a pequena propriedade, impedindo a de tornar-se victima da lei de concentraçao do capital e deu á lavoura capacidade de resistencia verdadeira e maravilhosa. Só mesmo uma democracia como a franceza seria capaz de crear, com caracter governamental, tão aperfeiçoado apparellamento de credito.

Os primordios do credito agricola, em França, remontam ao seculo passado. Mas a actual organização, com o seu caracter vasto e nacional, foi creada pela lei de 5 de agosto de 1920, quando foi preciso armar a agricultura nacional, na primeira grande crise de post guerra. Hoje constitue uma arrematização bancaria formidavel, somente excedida em importancia pelo Banco de França ou pela Caixa de Amortização, creada quando foi decretada a estabilização do franco. De accordo com as informações dadas por Adolphe Javal na "Revue de Paris", a "Caixa Nacional de Credito Agricola", da França, dispõe de recursos formidaveis provenientes das seguintes fontes: a) fornecimentos do Banco de França, num total de um bilhão e quatrocentos mil milhões de francos, cedidos sem juros e sem prazo; b) adiantamentos da Caixa de Depósitos e Consignações num total de dois bilhões e trezentos milhões de francos; c) depósitos de fundos dos particulares, associados e adherentes das Caixas Regionaes ou Locaes. O dinheiro da Caixa de Depósitos e Consignações é frnecido á "Caixa Nacional de Credito Agricola" por intermedio do Estado, que paga á primeira os juros normaes do mercado e empresta á segunda a 2 1/2 % e 3%, arcando com a differença de taxas. Os recursos provenientes dos depósitos particulares são apreciaveis elevando-se a mais de um bilhão porque as Caixas pagam aos seus depositantes juros superiores aos dos bancos e ás vezes, aos das proprias Caixas Economicas.

A "Caixa Nacional de Credito Agricola" tem 99 filiaes (Caixas Regionaes), espalhadas pelos 89 departamentos, em que está dividida administrativamente a França. As Caixas Regionaes superintendem, por sua vez, ás Caixas Locaes, num total de 6.125, com mais de 500.000 adherentes. A central empresta ás Caixas Regionaes ao juro de 3 1/4% e estas aos particulares, associações ou collectividades ao juro de 4%. Os emprestimos a longo prazo estão limitados na quantia máxima de 60.000 francos e tempo máximo de 25 annos. E' o credito hypothecario. Os emprestimos a prazo medio (para melhoria das propriedades e compra de animaes ou utensilios agricolas) estão limitados ao espaço de dez annos. Os pequenos emprestimos a prazo curto, destinados ao custeio das propriedades, são concedidos pelo prazo de seis meses, renovaveis duas vezes, no maximo. As caixas só operam com adherentes e estes tem que ser agricultores.

A este maravilhoso apparellamento de credito agricola deve a França a sua resistencia em face da crise. Mas, mesmo pondo de lado este exemplo de um país de organização "leader", verificamos que até os países mais atrasados estão cuidando cuidadosamente do aperfeiçoamento ou criação de apparellamentos de credito para as suas lavouras, a fim de evitarem o pauperismo, a miseria e as revoltas sociais. São muito citados entre nós os exemplos do Uruguay e da Argentina, possuidores, de ha muito, de institutos de credito hypothecario e agricola, o que lhes permite um indice de produção, per capita, muito superior ao do Brasil. Agora mesmo, nos chegam noticias de que o Banco Central da Guatemala, país que é um dos nossos concorrentes no mercado internacional do café, creou uma secção de credito agricola, destinada a conceder emprestimos á lavoura, para compra de sementes e instrumentos agricolas, bem como para a preparação e exploração de terras cultivaveis. Os emprestimos serão feitos ao juro de 6%, em conta corrente, e pelo prazo de seis meses a um anno, para os cereaes, e de seis meses a cinco annos, em se tratando de outras colheitas.

Será possível que, deante de todos estes exemplos, os poderes publicos do Brasil continuem inactivos? O Brasil, tem se dito e repetido, é um "país essencialmente agricola". A dois peitos disso, tem credito commercial e industrial, mas nada de grande importancia, que se possa chamar de credito agricola ou hypothecario, mau grado as diversas tentativas feitas neste sentido, em 1853, em 1864, em 1867, em 1873, no Imperio, e em 1903 e em 1918, na republica velha.

Na republica nova, o credito agricola tem sido objecto de plataformas e programas de governo. Em sua viagem ao norte, no ultimo anno do Governo Provisorio, o presidente da republica fez varios discursos sobre o assumpto, prometendo aos lavradores nacionais, a criação desta indispensavel modalidade de credito. E na verdade, pouco depois surgiu o projecto do Banco de Credito Rural, estudado e formulado com especial attenção pelo sr. Juarez Tavora, então ministro da Agricultura. O decreto respectivo foi assinado nos ultimos dias do governo ditatorial, em principios de julho de 1934, fixando-se o seu capital em 100.000 contos. A lavoura algrou-se, vendo em realizção os seus desejos. Mas constitucionalizado que foi o país, o decreto passou a letra morta, e a substituição ao Banco, tratou-se da criação de uma carteira agricola, annexa ao Banco do Brasil. Alargou-se que não havia os cem mil contos para a fundação do Banco. No entretanto, a Camara passada votou, na hora d' sua agonia, um decreto de restituição, de vencimentos para os funcionarios civis e militares da União que vai custar ao país, anualmente, o dobro do que custaria, de uma só vez, o Banco de Credito Rural! E' meravel, mas é verdade. O reajustamento dos vencimentos foi feito, de afogadinho, dentro de alguns dias. Mas até hoje o país continua esperando pelo Banco Rural ou pela carteira agricola do Banco do Brasil...

Uma harmoniosa banda de musica do 22.º B. C. aqui aquartelada, o sr. Manoel Palite, autor conferencante e destacado elemento do nosso broad-casting, offereceu as partituras de uma marcha carnavalesca e de um samba, denominadas: Não fui eu que inventei o Carnaval e Quando o dia amanheceu.

As alludidas musicas, estão fadadas a ter larga diffusão, em nosso meio e já foram transmitidas pelo microphone de Radio Club da Parahyba obtendo regular successo.

E' uma iniciativa digna de ser imitada pelos amadores da nossa arte, cuja finalidade está, antes de tudo, em incentivar os valores artisticos da nossa terra.

Vimos recebendo constantes reclamações contra o máo funcionamento do apparelho do R. C. P. que não está transmitindo bem os programas organizados e irradiados por aquella estacão.

Sendo o material bastante deteriorado faz-se necessario que o electricista encarregado do studio esteja sempre em actividade para que não se criem tanta deficiencia como os que se vêm observando por todas as apparellas receptoras ligadas ao nosso microphono.

Fazemos, neste sentido, um apello ao sr. Pedro Jayme a fim de que possa os habituédes do R. C. P. ouvir suas irradiações diarias.

semelhante de credito. E na verdade, pouco depois surgiu o projecto do Banco de Credito Rural, estudado e formulado com especial attenção pelo sr. Juarez Tavora, então ministro da Agricultura. O decreto respectivo foi assinado nos ultimos dias do governo ditatorial, em principios de julho de 1934, fixando-se o seu capital em 100.000 contos. A lavoura algrou-se, vendo em realizção os seus desejos. Mas constitucionalizado que foi o país, o decreto passou a letra morta, e a substituição ao Banco, tratou-se da criação de uma carteira agricola, annexa ao Banco do Brasil. Alargou-se que não havia os cem mil contos para a fundação do Banco. No entretanto, a Camara passada votou, na hora d' sua agonia, um decreto de restituição, de vencimentos para os funcionarios civis e militares da União que vai custar ao país, anualmente, o dobro do que custaria, de uma só vez, o Banco de Credito Rural! E' meravel, mas é verdade. O reajustamento dos vencimentos foi feito, de afogadinho, dentro de alguns dias. Mas até hoje o país continua esperando pelo Banco Rural ou pela carteira agricola do Banco do Brasil...

Até quando os interesses particulares, continuário, entre nós, predominando e prejudicando os interesses collectivos?

NECROLOGIA

Em consequencia de forte gripe intestinal, veio a fallecer, no dia 15, pela manhã, a exma. sr. d. Cecília Araújo Chaves.

A desventurada senhora contava 30 annos de idade e era casada com o sr. Severino Rodrigues Chaves, gruppista desta cidade.

Do seu concubio ficaram tres filhos menores: Myriam, Eules e Euno.

O seu enterramento verificou-se no Cemiterio da Boa Sentença, em sepultura reservada.

Falleceu hontem, nesta capital, á rua S.º Andrade, 425, a exma. sr. Julia Augusta Silva Rocha, viúva do sr. Manuel Lima Rocha, que foi funcionario publico neste Estado, durante alguns annos.

A extincta que era muito bemquista e relacionada no meio social desta capital, deixa dois filhos maiores, o sr. Oswaldo Rocha, actual funcionario da firma Williams & C. e a sr. d. Orinda Rocha Guimarães, esposa do commerciante Bernardino Guimarães.

O enterro realizou-se hontem á tarde com grande acompanhamento.

NAO DISCUTA: Hyena e Jury são as melhores mantelhas do Brasil. Distribuidores: Eugenio Velloso & Cia.

Syndicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessoa

Recebemos da secretaria com pedido de publicação.

O presidente do Syndicato, sr. José Ramalho, officiou hontem ao exmo. sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral pedindo instrucções para a eleição do delegado, eleito dos commerciantes pessoenses.

A secretaria remetterá hoje ao sr. Inspector Regional do Ministerio do Trabalho, a relação dos socios do Syndicato, accetis até 11 de maio.

Em resposta a uma sollicitação deste syndicato, pedindo a nomeação de um sindicalizado actualmnte desembragado, no Instituto de Pensões e Aposentadorias, secção da

RADIOCULTURA

DUAS COMPOSICÕES DO AUTOR PATRICIO MANUEL PALITO, OFFERECIDAS A BANDA DE MUSICA DO 22.º B. C.

A harmoniosa banda de musica do 22.º B. C. aqui aquartelada, o sr. Manoel Palite, autor conferencante e destacado elemento do nosso broad-casting, offereceu as partituras de uma marcha carnavalesca e de um samba, denominadas: Não fui eu que inventei o Carnaval e Quando o dia amanheceu.

As alludidas musicas, estão fadadas a ter larga diffusão, em nosso meio e já foram transmitidas pelo microphone de Radio Club da Parahyba obtendo regular successo.

E' uma iniciativa digna de ser imitada pelos amadores da nossa arte, cuja finalidade está, antes de tudo, em incentivar os valores artisticos da nossa terra.

Vimos recebendo constantes reclamações contra o máo funcionamento do apparelho do R. C. P. que não está transmitindo bem os programas organizados e irradiados por aquella estacão.

Sendo o material bastante deteriorado faz-se necessario que o electricista encarregado do studio esteja sempre em actividade para que não se criem tanta deficiencia como os que se vêm observando por todas as apparellas receptoras ligadas ao nosso microphono.

Fazemos, neste sentido, um apello ao sr. Pedro Jayme a fim de que possa os habituédes do R. C. P. ouvir suas irradiações diarias.

semelhante de credito. E na verdade, pouco depois surgiu o projecto do Banco de Credito Rural, estudado e formulado com especial attenção pelo sr. Juarez Tavora, então ministro da Agricultura. O decreto respectivo foi assinado nos ultimos dias do governo ditatorial, em principios de julho de 1934, fixando-se o seu capital em 100.000 contos. A lavoura algrou-se, vendo em realizção os seus desejos. Mas constitucionalizado que foi o país, o decreto passou a letra morta, e a substituição ao Banco, tratou-se da criação de uma carteira agricola, annexa ao Banco do Brasil. Alargou-se que não havia os cem mil contos para a fundação do Banco. No entretanto, a Camara passada votou, na hora d' sua agonia, um decreto de restituição, de vencimentos para os funcionarios civis e militares da União que vai custar ao país, anualmente, o dobro do que custaria, de uma só vez, o Banco de Credito Rural! E' meravel, mas é verdade. O reajustamento dos vencimentos foi feito, de afogadinho, dentro de alguns dias. Mas até hoje o país continua esperando pelo Banco Rural ou pela carteira agricola do Banco do Brasil...

Até quando os interesses particulares, continuário, entre nós, predominando e prejudicando os interesses collectivos?

NECROLOGIA

Em consequencia de forte gripe intestinal, veio a fallecer, no dia 15, pela manhã, a exma. sr. d. Cecília Araújo Chaves.

A desventurada senhora contava 30 annos de idade e era casada com o sr. Severino Rodrigues Chaves, gruppista desta cidade.

Do seu concubio ficaram tres filhos menores: Myriam, Eules e Euno.

O seu enterramento verificou-se no Cemiterio da Boa Sentença, em sepultura reservada.

Falleceu hontem, nesta capital, á rua S.º Andrade, 425, a exma. sr. Julia Augusta Silva Rocha, viúva do sr. Manuel Lima Rocha, que foi funcionario publico neste Estado, durante alguns annos.

A extincta que era muito bemquista e relacionada no meio social desta capital, deixa dois filhos maiores, o sr. Oswaldo Rocha, actual funcionario da firma Williams & C. e a sr. d. Orinda Rocha Guimarães, esposa do commerciante Bernardino Guimarães.

O enterro realizou-se hontem á tarde com grande acompanhamento.

NAO DISCUTA: Hyena e Jury são as melhores mantelhas do Brasil. Distribuidores: Eugenio Velloso & Cia.

Syndicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessoa

Recebemos da secretaria com pedido de publicação.

O presidente do Syndicato, sr. José Ramalho, officiou hontem ao exmo. sr. presidente do Tribunal Regional Eleitoral pedindo instrucções para a eleição do delegado, eleito dos commerciantes pessoenses.

A secretaria remetterá hoje ao sr. Inspector Regional do Ministerio do Trabalho, a relação dos socios do Syndicato, accetis até 11 de maio.

Em resposta a uma sollicitação deste syndicato, pedindo a nomeação de um sindicalizado actualmnte desembragado, no Instituto de Pensões e Aposentadorias, secção da

ESPORTE FEMININO

Alice de Azevedo Monteiro

(Especial para "A União")

O brasileiro é triste, affirmam todos. O nordesta é triste, digo eu. E por que? Atavismo, influencia climatica ou falta de desportos?

Será condico para viver alegre, pa- ra constante balneario com ban- ner a vida que tem a joven pessoeira, por exemplo, referindo-me á elle es- pecialmente?

A menina parahybana estuda, tra- balha ou filtra sob o olhar impio, tal de critica de "comadres" que temem a sua figura nas virgens do Instituto Historico. Assiste á uma ou outra sessáo de cinematographia e nada mais. Isto mesmo sem tirar nem por, se facia 20 annos atrás.

Não ha o habito existir de passeios ao campo, não se pensa em cultura physica para o bello sexo.

Os jogos de sociedades femininas entre nós, que é inconceitavelmente a Associação Parahybana pelo Progreso Feminino tem jettó, sem resultado infelizmente, por falta de enthusias- mo, não por falta de ambiente propicio, algumas tentativas.

Numero reduzido de corações mo- cinhas faz algum tennis e nisto se resume a vida esportiva da mocidade feminina de João Pessoa.

Outra-se diariamente o calendario, pensando na helice e na morte, onde a vida não pouca tem que dor.

Abra-se, porém, uma das revistas do sul do país. Nellas riem figuras bala- cadas nos seus tennis e nisto se resume a vida esportiva da mocidade feminina de João Pessoa.

Outra-se diariamente o calendario, pensando na helice e na morte, onde a vida não pouca tem que dor.

MUM PREFEITO DIGNO DUMA GRANDE CIDADE

Sem ligações de parentesco de es- pécie alguma; sem dever, até hoje, o menor favor ao actual governador da cidade, o sr. Walfredo Guedes Pereira, sem ter preocupação para de- fendê-lo em os erros que, porventura haja commetido; sem nenhum in- tuito de querer agradar, por se en- contrar á frente dos destinos do nosso municipio, entretanto, ferem-me o cu- rioso; ferem-me a sensibilidade de profissional da pena, as injustas accu- sações e criticas de que vem sendo al- vo, ultimamente, o illustre hygienis- ta contreraneo.

Consistue a presente nota apenas uma homenagem de obscuro muni- cipe que, nascido e criado aqui, tem observado, de perto, e com interesse justificado, a acção apurada e ef- ficaz de dr. Guedes á frente dos destinos da, agora, communa de João Pessoa. Não pretendo que ve- nham a ser as minhas palavras uma defesa do cidadão, probo, criterioso e excellente administrador que o é o dr. Guedes Pereira, mas creio que uma simples gota d'acucarada de jus- tica no calice amargo que se está procurando obrigar ao ephevo con- cidaado provar, depois de haver s. s. demonstrado, a todos nós, em sua primeira governança neste municipio, durante a administração do saudoso presidente Solon de Lucena, o dese- jo de fazer progredir a nossa métr- pole, de arrancala ao marasmo das receitas sem applicação que, maliz- mente, constituem o mal de muitas municipalidades brasileiras.

O dr. Guedes sofre do grande mal de querer embellezar a cidade de João Pessoa; de querer trabalhar; de almejar á prosperidade de nossa terra. Menos máis. E' esta uma dô- ença incuravel em s. s. que, como medico, a reconhece neste caracter...

Quem está, porventura, esquecido do sr. s. s. fez ao tempo do sr. Solon de Lucena? A quem detemna a Assistencia Publica Municipal, a praça de automoveis, com o seu res- pectivo relojo, o alinhamento do bairro do Tambiá, a praça da Inde- pendencia com o seu historico obelisco; o corte de numerosas avenidas como a Epitacio Pessoa, os dois bellos parques Arruda Camara e Solon de Lucena e, finalmente, o plano novo de urbanização da cidade, logo após a guerra?

A maior collecção de modéos mo- dernos encontrada na CASA YORK.

Parahyba, o presidente do S. A. C. recebeu hontem o despacho abaixo: "Ramalho, presidente do Syndi- cato dos Commerciantes — João Pe- ssoa — Recebi vossa telegrama e tomei providencias vosso pedido. — Abraços. — José Pereira Lira".

Santinha Sá, presentemente no Rio de Janeiro, está fazendo agora mes- mo um curso de balladas. Quem não se não se decidirá a ensinar algo as nossas moças? Que me va desculpar, de já insinuando do solista. Para Pa- rahyba, não ha o quanto desejo o progresso artistico do ar. ar. ar. ar. Não se poderia realmente fazer al- guma coisa em beneficio das jovens parahybanas?

A Parahyba está em perspectiva d' ante das reformas projectadas pelo nosso Club Branco no programma de suas realizações esportivas. Já a sua organisao eficiente se deve o unico campo de tennis existente entre nós.

Tanta gente intelligente e rica e de bom gosto entre nós e tantas meninas ricasimas, tristes, enfadadas, neuros- ticas, importaveis velhinhas de vinte annos!

Não digam que nos faltam recur- sos naturaes. E a nossa linda Tambiá 'to proxima de João Pessoa, a dormir amavelmente o somno comprido de 10 meses?

Terraceas tão baratas! Com o cimen- to parahybano ter-se-ia o contrabrio livreira de um predio não menos li- veiro, accrescido do preparo de cam- pos apropriados aos varios esportes: golf, tennis, basket ball, e area d'ob- tido da praça para a gymnastica e estrada larga emborçada pelo coquet- tal para as amazonas. Tudo isto fa- ria certamente desaparecer a algaria artificial do bonito restrito do jo- ven parahybana dos nossos dias. O rio não e fresco cascateria em har- monia desconhecida, enchendo nos os ouvidos de sonoridades singulares.

Não seriam assim mais felizes os fulvares lares onde lances por mais tempo permanecesse o despoja Amor? Se quizessem pensar um pouco nisto os nossos magnatas! Recebem sem- pre o reflexo da felicidade que damos a outrem.

o notavel impulso dado pelo presiden- te Camillo de Hollanda?

E a resposta só poderá ser favora- vel ao sr. Guedes Pereira.

O que está s. s. planejando agora? O impossivel, não para s. s.: — um mercado que nos dê foras de ci- dade higienizada; o assio das ruas, a reforma das praças, a melhoria e ampliação dos transportes, a defeza das arvores e dos passaros e a protecção aos animaes, exclue o que, vagabundeando, ameaçam a tranquilli- dade dos transeantes e assim por de- ante.

E' criminoso este homem? Não. Quando elle o for, fará côro com os seus adversarios, nem que seja pelas equinas. Por enquanto, até agora, só tem sido um bem intencionado, um manico, deixem-me passar a expressão, do bem publico e do pro- gresso deste municipio.

Se não mintu, como não pôde ca- ber mentiras num relato que só diz a verdade incontestavel, logo me vem á conclusão que o sr. Guedes Pereira poderia honrar um municipio, uma cidade que lhe desse oportunidade e finanças para s. s. derramar os beneficos que a sua poderosa fora de vontade e tino administrativo lhe sobram do esforço aqui desenvol- vido.

Durval de Albuquerque

BIBLIOGRAPHIA

O SPORT — Recebemos um numero desse jornal que, sendo organ do "Centro Sportivo Feminino", de Na- tal, tem agora o seu primeiro appare- cimento.

Accusando o recebimento de O Sport que se pronuncia de longa vida lite- raria, todas as qualidades de suas directoras, que são entusiastas da victoria do feminismo, registamos a sua agradavel feição intellectual, en- quadrada num pequeno formato.

Foguetras e Mastro: — Devido a falta de papel no mercado do typo escolhido para a sua impressão, foi retardado a saída do livro de sortes regional Foguetras e Mastro, organi- zado por alguns intellectuaes contrer- raneos, que deveria ter sido exposto á venda na primeira quinzena deste mes.

Foguetras e Mastro circulará, im- preterivelmente, nesta segunda quin- zena de maio, trazendo seleccionada materia apropriada a publicações desse organ, com um repertorio de sortes expurgado por completo, de quaisquer expressões desagradaveis.

Foguetras e Mastro não será ap- nes, uma obra para o leitor parahyba- no, mas para os de todo o nordeste, e que á vez collocar numa situação verdadeiramente privilegiada no gene- ro.

NA FALTA DE LEITE MATERNO — 80 —

LEITE CONDENSADO VIGOR

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 15:

Petições:

De Antonia do Carmo Silva, professora rudimentar de Jardim, do município de Pilar, achando-se ainda doente solicita mais dois meses de licença em prorrogação da que recebeu. — Deferido, sendo 1 mês com direito ao ordenado e o outro à metade deste, nos termos da lei em vigor.

De Antonio Pereira Diniz, capitão comissionado da Força Pública do Estado solicitando que pela Estação Fiscal de Conceição, lhe seja paga a ajuda de custo que se julga com direito. — Deferido.

Dr. Dr. Eduardo Gomes Paz, químico do Laboratório Bromatológico e preparador de química do Lyceu Parahybano, requerendo um mês de licença para ir ao sul do país. — Deferido, sem vencimentos, na forma da lei. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada, A. Aurea da Motta Bezerra, para exercer, interinamente, o cargo de adjunta da cadeira elementar do sexo masculino de Cabedelo, durante o impedimento da serventia efectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Esther Teixeira de Lima, adjunta da cadeira elementar do sexo masculino de Cabedelo, para exercer, interinamente, o cargo de professora da alludida cadeira, durante o impedimento da proprietaria efectiva, que se acha em gozo de licença, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o professor Lourival Cavalcante de Oliveira para exercer o cargo de professor do grupo escolar "Antonio Gomes", de Catolô de Rocha, devendo solicitar seu titulo de Secretaria do Interior e Segur. Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o professor Lourival Cavalcante de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de director do grupo escolar "Antonio Gomes", de Catolô de Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o professor Lourival Cavalcante de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de director do grupo escolar "Antonio Gomes", de Catolô de Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o professor Lourival Cavalcante de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de director do grupo escolar "Antonio Gomes", de Catolô de Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o professor Lourival Cavalcante de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de director do grupo escolar "Antonio Gomes", de Catolô de Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o professor Lourival Cavalcante de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de director do grupo escolar "Antonio Gomes", de Catolô de Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o professor Lourival Cavalcante de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de director do grupo escolar "Antonio Gomes", de Catolô de Rocha, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 15:

Petição:

De Severino Pantaleão de Oliveira, guarda da Cadeia Publica desta Capital, requerendo os quinze dias de férias reguamentares. — Como requer.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 16:

Petição:

De Cleora Meira Cavalcanti, guarda de reserva, não querendo mais continuar na Guarda Civica, requer sua exclusão. — Como requer.

O secretario do Interior e Segur. Publica nomeia Paulo Lemos de Andrade para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Alagôa do Remigio, do districto de Areia.

O secretario do Interior e Segur. Publica nomeia João Francisco Dias para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de policia da

circumscripção de Alagôa do Remigio, do districto de Areia.

O secretario do Interior e Segur. Publica nomeia Francisco Gomes de Azevedo para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de policia da circumscripção de Alagôa do Remigio, do districto de Areia.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Expediente do dia 16:

Petição de Otto Batizaga, a directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 2 cadeiras de vime para uso proprio. — Deferido. A. 2.ª Secção.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado.

Quartel em João Pessoa, 16 de maio de 1935.

Serviço para o dia 17 (sexta-feira).

Dia 4 Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 4;

Dia 4 Secção de Vehiculos, guarda n.º 113;

Dia 4 Secretaria, guarda n.º 10;

Rondantes, guarda-fiscal Geraldo e guardas de 1.ª classe ns. 33 e 2;

Guarda do Quartel, guardas ns. 107 — 108 e 99;

Policimento dos cinemas, guardas ns. 10 — 20 e 19;

Policimento da capital, guardas ns. 127 — 45 — 91 — 90 — 73 — 89 — 97 — 82 — 106 — 74 — 44 — 121 — 64 — 41 — 66 — 19 — 3 — 105 — 68 — 92 — 24 — 62 — 65 — 51 — 115 — 88 — 63 — 98 — 104 — 12 — 23 — 54 — 60 — 28 — 19 — 20 e 95;

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 48 — 61 — 15 — 72 — 53 — 26 — 21 — 17 — 75 — 14 — 58 — 78 — 49 — 16 — 57

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 16 do corrente mês

RECEITA			
Saldo do dia 15		100.280\$139	
Mesa de Rendas de Cajazeiras — C/ remessa — Por conta da renda do mês de abril findo	20.000\$000		
Idem por conta da renda de maio corrente	1.000\$000	21.000\$000	
Recebedoria de Rendas da capital — Por conta da renda do dia 15		5.900\$000	
Banco Central — C/Movimento	1.761\$200		
Banco do Estado — C/Movimento	38.277\$100	40.038\$300	
Idem, idem		257.218\$439	

DESPESA			
Estação Fiscal de Conceição — Sup. primario nesta data	15.000\$000		
José Quintino da Silva Lima — Córte de Appellação — Adeantamento para correspondencia postal e telegraphica	20\$000	30\$000	
Idem para assentos			
Deoceleciano de Belli — Secção de Estatística — Idem para correspondencia postal e telegraphica	80\$000		
José Alves Netto, guarda fiscal — Ajuda de custo	99\$000	15.229\$000	
Saldo para o dia 17		241.989\$439	

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de maio de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. Francisco Alves Paiva, Escriptuario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 16 DE MAIO DE 1935

REC EITA			
Saldo do dia 15	24.728\$944		
Receita do dia 16	3.737\$300	28.466\$244	
DESPESA			
Adeantamento à D. A. Municipal, para diversas despesas	870\$700		
Pago a Ignacio de Sousa Moraes, por conta do serviço de linha d'agua em parte da avenida V. de Negreiros	1.000\$000		
Idem a Henrique Justa, para saldo de sua conta de 13 de julho de 1934 de diversos da Prefeitura (divida passiva)	2.940\$550		
Idem a J. Theodosio & Cia., fornecimento de 2 rolos de papel "Ganson"	160\$000	4.971\$250	
Saldo para o dia 17		23.494\$994	
No B. do Brasil	86\$000		
Em documentos de valor	1.320\$000		
Dinheiro em cofre	22.068\$994	23.494\$994	
Caixa Pharmaceutica O. Municipal, Saldo para o dia 17		8.121\$000	
Em dinheiro na Caixa Rural			

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 16 de maio de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 16 de maio de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado da Parahyba—C/Movimento	2.433.623\$949	\$	2.433.623\$949	38.277\$100	2.395.346\$849
Banco do Estado — C/Prazo Fixo	750.000\$000	\$	750.000\$000	\$	750.000\$000
Banco do Brasil — C/Movimento	1.862.804\$900	\$	1.862.804\$900	\$	1.862.804\$900
Banco do Brasil — C/ 10% da receita	3.479\$900	\$	3.479\$900	\$	3.479\$900
Banco Auxiliar do Commercio—C/Movimento	15.000\$000	\$	15.000\$000	\$	15.000\$000
Banco Central — C/Movimento	212.269\$891	\$	212.269\$891	1.761\$200	210.508\$691
Caixa Rural e Operaria — C/Movimento	35.000\$000	\$	35.000\$000	\$	35.000\$000
Caixa C. de Credito Agricola—C/Movimento	55.000\$000	\$	55.000\$000	\$	55.000\$000
Caixas Ruracs e Bancos Populares	5.000\$000	\$	5.000\$000	\$	5.000\$000
	5.372.178\$640	\$	5.372.178\$640	40.038\$300	5.332.140\$340

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 16 de maio de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe.

Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

84-114-22-50-31 e 46. Boletim n.º 112. Para conhecimento da corporação e devida execução, publico e seguinte:

Segunda parte:

I — Entrega de importancia — Entregase ao sr. encarregado da SIV., para os fins convenientes, a importancia de 11\$000, remetida pelo encarregado da Sub-Secção de Vehiculos de Campina Grande, attinente à aquisição de selos para carteiros dos motoristas. Francisco Ferreira de Sousa, José Ignacio Juvino, Bráulio de Azevedo Costa, Bento de Figueirêdo, residentes naquella cidade.

II — Petições despachadas — De Francisco Ferreira de Sousa e José Juvino, residentes em Campina Grande, requerendo para prestarem exame de chauffeur profissional. — Como pedem.

De Bráulio de Azevedo Costa, José Soares dos Santos e Bento de Figueirêdo, chauffeurs profissionais pelas prefeituras da

interior do Estado, requerendo transferencia de suas cartas para esta Inspectoria. — Igual despacho.

De Ramalho Gomes de Araújo, chauffeur profissional, requerendo 2.º via de sua carteira por haver perdido a 1.ª. — Deferido, pagando o requerente o que for de direito.

De José Ignacio Juvino, chauffeur profissional, requerendo restituição de seu certificado de idade, que juntou ao processo, quando requereu exame de chauffeur. — Como requer, ao encarregado da Sub-Secção de Vehiculos para attender.

De Francisco Ferreira de Sousa, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Henrique da Silva, residente nesta capital, chauffeur amador pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Como requer.

De João Borges de Oliveira, guarda civil, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Igual despacho.

De Joaquim Ferreira de Carvalho, requerendo transferencia da placa n.º 2.649, da barata "Ford" para o carro marca "Chevrolet". — Igual despacho.

(Ass.) Major Guilherme Falcone, Inspector geral.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba.

Quartel em João Pessoa, 16 de maio de 1935.

Serviço para o dia 17 (sexta-feira).

Dia 4 Força, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda à Guarnição, 1.º sargento Celso Anzelo.

Adjunto ao official de dia, 3.º sargento José Severino.

Dia 4 Secretaria, cabo Vicente Simões.

Ordem à C.O., soldado-correio Francisco Guilherme.

Dia ao telephona, soldado-telephonista José Ferreira.

Boletim n.º 115

Comando do Batalhão — Em virtude de ter sido o sr. capitão Manuel Benício da Silva nomeado para o cargo de delegado de policia de Umbuzeiro, fica o mesmo official dispensado do comando do Batalhão de B.I., devendo assumir, tambem interinamente, as referidas funções o sr. capitão Manuel Marinho de Sousa.

Comando de Companhias — Conforme o item I, do boletim n.º 126, de 6 do corrente, da 3.ª Cia. Isolada, assumiu naquella data o commando da mesma Cia. o sr. capitão José Guedes, na qual o chauffeur, ficando assim, dispensado do commando interino da referida unidade, a contar da mesma data, o 2.º tenente João Alves de Farias.

Determino que este official assumia, interinamente, o commando da 4.ª Cia. Isolada, ficando dispensado dessas funções o 1.º tenente Raymundo Nonato Gomes, no 1.º nomeado delegado de policia da cidade de Sousa.

Tambem, em virtude do item I, deste boletim, assumo, accumulativamente, o commando da 3.ª Cia. o 2.º tenente alie. int. do B.I. Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo.

Adição de officiaes — Passam a servir addidos, a 6.ª Cia. Isolada, o 1.º tenente Raymundo Nonato Gomes, e a 4.ª, o dito Lt. Guedes dos Anjos, que fica designado de addido a 6.ª.

Conselho de Administração — Reuniu-se no dia 10 do corrente o Conselho de Administração desta Força, para as tomadas de contas do mês de abril, sob a presidencia deste commando e com o comparecimento dos demais membros, tendo o 1.º ten. cont. pagador apresentado o respectivo balancete com a seguinte descrição:

Saldo de março 2.710\$600

Receita de abril 1.591\$100

Total 4.301\$600

Despesa de abril 1.809\$300

Saldo para maio 2.900\$500

Todas as contas foram aceitas por terem sido julgadas certas e legaes.

(Ass.) Elias Fernandes, maior cmt. int. Conferir com o original, capitão João de Araújo Pessoa, sub-cmt. int.

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessoa

Boletim do Tempo

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 15 de 18 h. de 16 de maio de 1935.

João Pessoa — O tempo conservouse instavel com chuvas fracas e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima thermometrica foi 30.3 e a minima 21.8.

No Estado — De 14 h. de 15 de 14 h. de 16 de maio de 1935.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 16: o tempo conservouse amecador e soprando ventos fracos. Maxima 27.7. Minima 19.8.

Guarabira — O tempo conservouse instavel com chuvas fracas á noite. Maxima 32.2. Minima 21.4.

Aréia — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 16: o tempo conservouse instavel e soprando ventos fracos de sueste. Maxima 26.2. Minima 19.9.

Espirito Santo — O tempo conservouse bom. Maxima 31.6. Minima 16.4.

Umbuzeiro — O tempo conservouse bom. Maxima 26.5. Minima 19.1.

Soledade — O tempo conservouse bom e soprando ventos de sueste. Maxima 29.6. Minima 15.8.

Em outros pontos — De 14 h. de 15 de 14 h. de 16 de maio de 1935.

Mão — O tempo conservouse instavel e soprando ventos fracos de este. Maxima 29.2. Minima 22.4.

Natal — O tempo foi bom e instavel com chuvas fracas á noite. Dia 16: o tempo conservouse bom. Maxima 30.3. Minima 24.0.

Até as 20 horas não havia chegado telegrama de Oilda.

EDITAES

LYCEU CUIABANO — CONCURSO

— De ordem do cidadão director deste Instituto de Ensino, faço publico para conhecimento dos interessados que a partir desta data até o dia 19 de maio proximo vindouro, estarão abertas nesta Secretaria, as inscripções no concurso para provimento definitivo da cadeira de Historia Natural.

As provas deste concurso constarão: a) da apresentação de duas theses sobre a materia de que consta o concurso e sua defesa perante a Congregação.

Destas duas theses, uma será sobre um assumpto de livre escolha do candidato, que deverá fazer, no final da mesma, o resumo dos seus trabalhos já publicados e por elle julgadas de valor; e outra impressa sobre o assumpto que for sorteado entre 30 pontos escolhidos pela Congregação.

b) de uma prova pratica, quando for o caso, sobre assumpto sorteado na occasião;

c) de uma prova oral de caracter didactico durante cincoenta minutos mediante ponto sorteado com vinte e quatro horas de antecedencia dentre os de uma lista approvada pela Congregação.

Os cidadãos deverão apresentar nesta Secretaria no acto da inscripção, mediante recibo, vinte e cinco exemplares impressos de cada thesa.

Podrá inscrever-se para este concurso todos os brasileiros que exhibirem folha corrida, caderneta de reservista ou certificado de alistamento militar e forem maiores de vinte e um annos e menores de quarenta.

Para este concurso é indispensavel, tambem, que os candidatos tenham o curso de humanidades ou diplomas de escola superior ou justificarem com titulos ou trabalho de valor a sua inscripção a julzo da Congregação.

Na Directoria Geral de Saúde Publica, em Trincheiras, compram-se lebres, pagando-se bem.

Outrosim, se faz publico que o ponto sorteado em congregação de hoje para a segunda these foi o seguinte: Ponto n. 27.

Relação da These com as demais sciencias. Secretaria do Lyceu Guaiabano, 19 de janeiro de 1935. -- (as.) Alberto Dinheiro da Silva -- secretario. Administração do Domínio da União, em 24 de março de 1935. Sabino de Campos, encarregado da Administração.

CONCURRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO NO CAMPO SANTO

Publicamos, a seguir, o edital em que o sr. Secretario da Viação e Obras Publicas, chama concorrentes para a construção do monumento a ser erigido no Campo Santo.

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS EDITAL DE CONCURRENCIA PUBLICA

De ordem do Secretario da Produção, Comercio, Viação e Obras Publicas, faz publico a quem interessar possa, que a partir desta data se encontra nesta Directoria aberta a concorrência para a construção do monumento sobre o túmulo do Interventor Antenor Navarro, de acordo com o projecto do architecto Giacomo Pambou que foi classificado em primeiro lugar.

Para a referida concorrência deverão os interessados apresentar suas propostas devidamente legalizadas, em tres vias, dactylographadas, sem rasuras, borrosos e outras quaisquer faltas que impliquem na sua nulidade e em envelopes lacrados, mencionando o preço total da construção e o prazo de entrega.

Esta Directoria receberá propostas até o dia 26 de junho, tendo lugar a abertura das mesmas a 1.º de julho do corrente anno, perante uma comissão oportunamente designada e com a presença dos interessados.

Depois de conhecido o resultado da concorrência será na Procuradoria da Fazenda do Estado lavrado o contracto para a citada construção.

Observar-se-á para efeito de pagamento, o seguinte: 25% na assignatura do contracto, 20 dias após o inicio da construção, 25% na sua conclusão e o restante 30 dias decorridos do ultimo pagamento.

ESPECIFICAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO

O monumento em apreço será construido obedecendo, previamente estudados e calculados, tanto os elementos característicos do terreno, no local da edificação, como todos os detalhes do projecto para esse fim organizado. O terreno é argillo-silicoso. Os motivos estilísticos de origem symbolica, historica, factos da vida publica ou symbolizando qualidades do malogrado Interventor, serão rigorosamente traçados sem o menor desvio das linhas que compoem a sua natureza.

A massa principal do monumento que é feita por um bloco em forma triangular, apoiando a prementura do desaparecimento do Interventor, será inteiramente revestida de marmore branco "CARRARA", polido e sem veias. Internamente haverá alvenaria de tijolo prensado, que terá espessura de 10 centimetros, com espessura maxima de 1m 015, de argamassa de cimento e areia na proporção de 1 x 3 x 3.

A base que será em granito preto do Sul, lustrado e brilhante e com as ondulações marinhas, foscas, symbolizando a firmeza de caracter e o insuperavel vigor do homenageado e suas idéas elevadas, apoiando-se a sua base de concreto armado, onde o cimento deve ser de qualidade comprovadamente especial, areia e pedra, no traço de 1 x 3 x 5. A secção e distribuição dos ferros para a mesma placa deverão ser com precisão, cuidadosamente calculadas.

Na parte interna da mesma deverá ser empregada alvenaria de tijolo, nas mesmas condições da alvenaria anterior. A columna na mesma aresta do bloco, será de marmore escuro, azulado e polido. Innua o resurgimento do espirito do homenageado, a honra do povo e termina no motivo de sentimento humano e religioso -- o anjo, em bronze fundido, de formas modernissimas prateando o desaparecimento do seu corpo. Esta figura com as suas feições ultra-modernas, deve representar a honra, a gloria, o valor artistico do monumento. Um trabalho que, a par da delicadeza de suas linhas exige, de modo especial, a maior perfeição na sua estrutura. As fundações em alvenaria de tijolo prensado, com argamassa, traço e assentamento nas condições idénticas ás da alvenaria 3.ª, serão executadas sobre um "Radier" de concreto armado que se estenderá por toda a area quadrada da base da escavação. O concreto terá argamassa traçada na proporção de 1 x 3 x 5, com a sua armadura de ferro, necessariamente calculada.

Na face posterior da columna será gravada uma cruz em baixo relevo, e letreiros em bronze fundido, com as inscrições: "A PARAHYBA AO SEU GRANDE E MALOGRADO ADMINISTRADOR" -- INTERVENTOR ANTENOR NAVARRO. -- serão applicadas separadamente.

A collocação do meio-fio ou grama, envolvendo o monumento, num area quadrada de doze metros, aproximadamente, como tambem o assentamento de pedrinhas de marmore, como complemento á edificação, serão oportunamente delineados. A Directoria de Viação e Obras Publicas é facultado o direito de re-



visão e ensaio de resistencia, quando e onde julgar conveniente, de todos os graphicos, calculos e material, que venham a ter emprego na construção do mencionado monumento.

As propostas para a construção do monumento a que se referem as presentes especificações, deverão ser encareçadas á Directoria de Viação e Obras Publicas, em João Pessoa, no Estado da Parahyba, dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, em envelopes fechadas e lacradas, devendo se estimar o custo das obras, prazo de entrega e disposição sobre pagamento, como sendo no perimetro urbano desta capital.

VISTO: Sr. MARIO R. DE GUSMAO, engenheiro director. Serviço Technica da D. V. O. P. 25/4/1935.

(a.) CLODOLDO GOUVEA, engenheiro chefe.

EDITAL -- MINISTERIO DA AGRICULTURA -- Inspectoria Agricola da 3.ª Região -- Concorrência administrativa para fornecimento de materias e prestação de serviços á Sub-Inspectoria Agricola da Parahyba durante o exercicio de 1935 -- Faz publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 18 de maio corrente, se acha aberta nesta Sub-Inspectoria a inscrição dos commerciantes que queiram concorrer no exercicio de 1935, ao fornecimento dos artigos necessarios aos trabalhos desta Inspectoria, com as seguintes condições: abaixo tudo de accordo com o art. 52 do Codice de Contabilidade e segundo as normas estabelecidas pelo arts. 757, 760 e 762 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica, obedecendo ás seguintes formalidades:

A inscrição deverá ser pedida em requerimento sellado com 2500 de sellos federaes, inclusive o de saúde, com a declaração da nacionalidade da firma e da sede do seu estabelecimento, acompanhado dos documentos que provem a sua idoneidade, quitação dos impostos federaes, estaduais e municipais, com a declaração de completa submissão ás condições deste edital e das prestações do Codice de Contabilidade da União. Em envoltorio fechado e lacrada e com a indicação, por fora, do seu conteúdo e do nome do proponente apresentando os interessados uma relação em duplicata das coisas assignadas, sendo a primeira devidamente sellada com 15200 de sellos federaes, inclusive o de saúde, mencionado pela ordem em que estão relacionadas na lista em que segue este edital, com a maxima minucia, sem emendas ou rasuras, o material que pretendem fornecer in extenso e em algarismos, o preço unitario de cada objecto.

O fornecimento será realizado no prazo de 10 dias contado da data do pedido, e sendo este ultrapassado, ficará o concorrente sujeito ás penas do art. 762 do Regulamento Geral de Contabilidade.

Julgada a idoneidade dos proponentes, serão as propostas abertas, por uma comissão designada pelo sr. Delegado, rubricadas pelo presidente da comissão e pelos concorrentes presentes.

Feito o julgamento das propostas, dentro do prazo maximo de dez dias, a contar da data da abertura, será por despacho ordenada a inscrição dos proponentes que melhores preços offerecerem, comtanto que não excedam de 10% aos constantes na relação, sob pena de anulação da concorrência.

Os preços offerecidos, não poderão ser alterados antes de decorridos 4 meses, contados da data do despacho em que for ordenada a inscrição, senão que quaesquer alterações, deverão ser pedidas em requerimento devidamente justificados e se tomarão effectivos, após 15 dias do despacho que ordenar a sua anotação.

MATERIAL

I -- Objectos de expediente. Livros, mappas etc.

Quantidades Envelopes timbrados para telegramma, 15 x 12 cms., cento; classificados...

flocadores rapidos para papéis, um; ta-lão para pedido de material de 50 fo-lhas, 24 x 16, um; papel almasso res-ma; bloco para carta de 50 folhas, um; envelopes commerciaes, caixa; folhas de papel em branco para ma-china; cento; papel para a pisa, 33 x 22, milheiro; um; bloco timbrado para telegramma, um; estojo para desenho completo, um; tinta nankin, vidro; reguas duplo decimetro de 20 e 50 cms. uma; peso para pa-péis, um; toalha para mão, duzia; sa-bonete caixa; filtro, um; copos de vi-dro, duzia; porta copos, um; ta-lão de pedido a fornecedor (tempenho) de 50 folhas, um; ta-lão de conhecimento de empenho de 50 folhas, um; caixa de papel carbonó "Peinikan", uma; fo-lha de papel carbonó (grande), uma; livro registro de inventario com 100 folhas, um; livro de material de com-mero, com 50 folhas, um; folhas a-vulsas para inventario (modelo 3º), cento; fita para machina "Reg-mington", uma; fita para machina portatill, uma; pacote de papel hygie-nico, um; folhas de pagamento mod. 4, cento; caixa de clips, uma; livro sequero para moçoillo, um; ta-lão de gomma arábica "Sardinha", fo-lhas de papel timbrado para officio, cento; envelopes timbrados para officio 23,5 x 11,5 milheiro; corde, kilo; vassou-ras de piaçava, uma; lapis tinta, du-zia; lapis bicolor "Faber", duzia; borraça grande marca "Tinta lapis", luzia; envelopes sacco 37 x 26,5, cen-to; lapis "Faber" n. 2, duzia; canetas ordinarias, duzia; canetas de borra-cha polegada quadrada ou letra.

II -- Ferramentas, utensilios e ma-chinas agricolas

Trado de arado, madeira de ferro, uma; ferro de covas, um; foices de cereas, duzia; enxadas "Jacare", duzia; pás de mudas, uma; regador para hort. um; thesoura para jar-dim, uma; tela de 8 malhas por cen-timetro, metro; tela de 6 malhas por centimetro, metro; arado completo para m. a. 300, um; machado de madeira usados para embalagem, um; sacco vasio para embalagem, um; "Kao", lata; selim completo, um; manta, uma; brida, uma; espoia, par; talha para 2 toneladas, uma.

III -- Material para tractor, auto-movel, etc.

Discos de embreagem para tractor J. Deere, duzia; junta para tampo dos cylindros "J. Deere", uma; boia metalica para carburador "J. Deere", uma; gaseificador para "J. Deere", um; velas Champios para "J. Deere", duzia; parafusos para velas "J. Deere", duzia; arnuelas de pressão sortidas, lata; magneto para "J. Deere", um; molas para motor arranco "Chevrolet" 1923, uma; aneis de seguimento para piston, duzia; discos de embreagem, um; platinado inferior para distribuidor, um; platinado superior para distribuidor, um; fitas para freio, metro; fitas para amortecedor, metro; cravos tubulares para o freio, duzia; correia para ventila-dor, uma; molas deanteiras, uma; molas trazeiras, uma; supports late-ras para parabriza, um; lampadas grandes 2 bornos, uma; lampas pequenas de um borno, uma; meias velas A. C. duzia; pneus bai-xa pressão 500 x 20, um; camaras de ar 500 x 20, uma; latas de Duco 7, uma; lata de remendo rapido, uma; capota para "Chevrolet" exclusiva á armação, uma.

IV -- Combustivel e lubrificantes

Motoring, litro; gasolina Standard, caixa; oleo Diesel Torano, caixa; oleo Standard pesado, caixa; oleo Standard pesado X, caixa.

V -- Tintas, vernizes, oleos

Azul ultramar, kilo; alvalde non-tanha, kilo; seccante, kilo; zarcão, kilo; betuvis, lata; pincéis n. 2, um; pincel n. 6, um; pincel n. 8, um; toco terra, kilo; verde Paris, kilo; cere, kilo; po preto, kilo; soda cau-sica...

Advertisement for Nescaó (Nestlé's Condensed Milk) showing a tin and a woman. Text: 'NESCAO é um processo NESTLÉ... a mais deliciosa e nutritiva das bebidas... Nescaó é um processo NESTLÉ... a mais deliciosa e nutritiva das bebidas... Nescaó é um processo NESTLÉ... a mais deliciosa e nutritiva das bebidas...'

Advertisement for Sanguenol (Transfusão do Sangue) showing a woman and a bottle. Text: 'TRANSFUSÃO DO SANGUE (MARAVILHOSO) COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS Unico fortificante no mundo com 8 saes tonicos PHOSPHOROS, CALCIO, ARSENIATO, VANADATO... OS PALLIDOS, EXGOTADOS, MAES QUE CRIAM, DEPAUPERADOS, ANEMICOS, CRIANÇAS RACHITICAS... Receberão o efeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o SANGUENOL FORMULA ALLEMANA'

lica, kilo; trapo, kilo.

VI -- Material photographico, electri-co e pharmaceutico

Tubos de revelador "Agfa" um; sulphito de sodio, vidro de 250 grs., um; film pack 9 x 12 um; film n.º 123, um; postaes para luz artificial, duzia; pastaes para luz artificial, grezo; fio electrico nu, metro; fio e-lectrico coberto, metro; fio electrico flexivel, metro; lampadas electricas de 49 v., uma; lampada electrica de 75 v., uma; isolador para poste, um; fita "isolante", caixa; arnica, litro; tinta de juca, litro; agua "Rabello", vidro; agua oxigenada, litro; algodão e hy-drophilo, 500 grs.; gaze hydrophilla, 500 grs.

VII -- Diversos

Grampos para arame farpado, kilo; arame farpado, rolo; estacas para ta-pume, cento; tabique de cedro, inver-nizado, com 6,30 metros X 1,80, e res-pectiva porta, movelga com vidro fosco, um.

PRESTACAO DE SERVICOS I -- Transportes

Carreto da Fazenda Simões Lopes á estação da Great Western, aos arma-zens do Lloyd, Alfandega, ou Coiteira e vice-versa: em carroças -- cada, em caminhão -- cada.

Transporte de pessoal para o inter-rior do Estado em automovel, alimen-tação do chauffeur e custeio do carro por conta do fornecedor: por kilome-tro, por dia.

Transporte de material para o in-terior do Estado em auto caminhão cada kilo X kilometro com carga e descarga por conta do fornecedor.

II -- Concertos e reparos

Concertos de machina de escrever typo pequeno, medio e grande. 1.ª, 2.ª e 3.ª praxas. Invenção de vulcanização de pneus e camaras de ar.

Reparo e pintura de um carro "Chevrolet".

Sub-Inspectoria Agricola da Parahyba, em 3 de maio de 1935.

Jose Freire, sub-inspector agricola, interino.

ALFANDEGA DE JOAO PESSOA -- EDITAL DE PRACA SOB O N.º 29

De ordem do sr. inspector, se faz publico que serão vendidas em nesta publicas as mercadorias abaixo discrimina-das, respectivamente em 1.ª, 2.ª e 3.ª praxas nos dias 10, 14 e 17 do corrente mês, ás 14 horas, no arma-zen n.º 3, desta Alfandega, no esta-do em que se acham, tudo nos termos do capitulo 6.º, titulo 5.º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Lote n.º 1

Novo caixas, marca Triam, contendo pó de arroz, pesando bruto e li-quido 729 grammas; dez vidros, marca Nolte de Natal, contendo bilhan-tina, pesando bruto e liquido 810 grammas; onze vidros, marca Jasmin, contendo oleo perfumado, pesando bruto e liquido 957 grammas; apre-hendidos de bordo do vapor nacional "Almirante Jaceguay", entrado em 14 de setembro de 1934.

Lote n.º 2

Quatro atados, com a marca e os ns. illegiveis, com tiras de ferro de mais de 0,25 millimetros de espessura, pesando 112 kilos, vindos pelo vapor "Praty", entrado em 27 de agosto de 1934.

Alfandega de João Pessoa, 7 de maio de 1935.

O 2.º escripturario -- Antonio Gomes Forte.

SECRETARIA DA FAZENDA -- COMISSAO DE COMPRAS

Chama concorrentes ao fornecimento dos medicamentos abaixo discrimina-dos, destinados á Directoria Geral de Saúde Publica.

mas escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, contendo preço por unidade.

Os proponentes deverão juntar propo-vas de quitação de impostos municipa-les, estadual e federal, no exercicio passado, bem como de haverem carreado no Thesoura do Estado a la nobreza dos sentimentos dos seus filhos, importancia de quinhentos mil réis (500900) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamen-to.

Os proponentes obrigam-se a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, assignando con-tracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente de accordo com o valor do fornecimento, sem causa justificada e fundamentada, a juizo do referido Tribunal. Outrosim: Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega dos referidos medica-mentos de que trata o presente edital.

Medicamentos a serem fornecidos:

5 kilos de gomma arábica em pã-dras; 30 rolos de esparadrapo, grã-dres; 12 litros de ether sulfurico; 12 metros de borraça para irrigador, 100 ampoulas de cafeína; 100 pacotes de gase hydrophilla de um metro; 200 vidros de magnesia fluida "Gra-nado", 6 kilos de acido borico em pó; 6 kilos de papel de filtro; 50 am-poulas de clorhidrato de emetina de 0,5; 5 000 perolas de "Baxverina" em vidros de 500 perolas; 50 kilos de algodão hydrophilo "Maranhão".

João Pessoa, 9 de maio de 1935. Chromacio Cavalante

Prefeitura Municipal de João Pes-soa -- Edital n.º 7 -- De ordem do sr. Director de Expediente, faz publico, para o interesse dos contribuin-tes de Imposto Predial, que esta Re-partição está recebendo, até o ultimo dia do mês corrente a 1.ª pres-tação desse imposto, quando relati-vo á quantia superior a 1005000.

Findo o prazo acima, será essa prestação cobrada com a multa de 5% accrescida ainda de mais 1% sobre cada mês a seguir, até o fim do exercicio.

Prefeitura de João Pessoa, em 14 de maio de 1935. Dante Grisi 2.º escrip.

EDITAL com o prazo de noventa dias. O doutor João Baptista de Sousa, juiz de direito da comarca de Alagoa do Montealegre, etc. Fico sa-bendo aos que o presente edital de ci-tação com o prazo de noventa (90) dias, visto, della tiverem conheci-mento ou interessar possa, que por parte do procurador e advogado de Goncalo Amarante de Oliveira e de sua mulher dona Jannara Mineira de Sousa, me foi dirigida a petição do teor seguinte: -- Exmo. sr. dr. juiz de direito da comarca. Por seu bastante procurador e advogado, in-frã assignado, dizem Goncalo Ama-rante de Oliveira e sua mulher, Jo-anna Mineira de Sousa, proprietarias e agricultores residentes no lugar Fazenda da Serra, deste ter-mo, que tendo herdado há pouco tempo, ou fozse em primeiro de dezembro de 1932 do seu soror e pae Clemente Mineiro de Sousa a im-portancia de 9058000 em terras do mesmo lugar Fazenda da Serra, do documento n.º 11, acontee que Rita Elza de Sousa, mulher de João Mineiro de Sousa, ali tambem pro-prietaria e residente e que vim-por uma concessão do inventariario destructando a posse de quasi toda a terra que constitue hoje a legitima dos supplicantes, não quer entregar-lhe, apesar de sollicitada por diver-sas vezes, uma parte da mesma area.

Essa parte comprehendendo quarenta brasas de terra do lado do norte e dez brasas do lado do sul, assim se il-lustrando: ao norte com Sebastião Duarte de Oliveira, ao nascente com a supplicada, ao sul com os suppli-cantes; e ao occidente tambem com os requerentes, conforme tudo prova, não com facto na dilatação de provas, pela qual não se mostra desde há na conformidade do art. 600 do Codice do Processo Civil e Commercial do Estado. Por isso, os supplicantes vêm propor contra ella e contra seu marido João Mineiro de Sousa, pronunciado por crime de morte,

neste termo e há annos residente em lugar não sabido e incerto a presente acção de omisso de posse e pedem a v. excia. que se digno mandar cita-los, a Rita Eulalia de Sousa por mandado e ao seu marido por edital de noventa dias (90) dias, que deverá ser affixado no local do costume e publicado no organ official do Estado, para na primeira audiencia deste juizo, após o decurso do prazo do referido edital, verem se assignar o prazo de cinco dias para demittirem do bem requerido, ou offerecerem embargos, sob pena de, á sua revelia, ser expedido o mandado de omisso de posse, e de sua condemnacão nas percas e danos que se liquidarem opportunamente, ficando desde logo citados para os demais termos da acção até sentença final e sua execucao. Casaplicantes juntaram os documentos 1 e 2 e como prova da ausencia do supplicado que, ao que corre como certo, reside em lugar desconhecido do Estado de Alagoas, dão á presente causa o valor de 1.200\$000.— Protestam por inquirição de testas, munhas, victorias, excois, arbitra, munitos e outros meios admissíveis. D. A. do Monteiro, 2 de abril de 1935. (a) João Minevino Dutra de Almeida, (advogado). Estava escripto em folha de papel sellado no valor de 2\$100, D. A. como requer, digo como pedem: A. do Monteiro, 3 de abril de 1935. (a) Escrição de Sousa, N.º 1697. Ao 2.º cartorio, A. do Monteiro, 5 de abril de 1935. O Dist. (a) J. C. Maracajá. Em virtude do que mandei passar o presente edital com o prazo de noventa dias pelo qual cito e chamo João Minevino de Sousa, a comparecer á primeira audiencia deste juizo, após a expiração do prazo de noventa (90) dias, verem se assignar o prazo de cinco dias para se demittirem do bem requerido, ou offerecerem embargos, sob pena de á sua revelia ser expedido o mandado de omisso de posse de sua condemnacão nas percas e danos que se liquidarem opportunamente, ficando desde logo citados para os demais termos da acção até sentença final e sua execucao. As audiencias deste juizo, dão-se ás sextas-feiras, ás treze horas, no Paço Municipal desta cidade. Dado e passado na cidade de Alagoas, do Município, 5 de abril de 1935. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escripto, a fiz dactylographar, conferi e subscrevo. Miguel Jansen de Paiva Pinto.

EDITAL. — Juizo de direito da 3.ª vara da Comarca de João Pessoa Estado da Parahyba do Norte — O dr. Bruz da Costa Baracuby, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da João Pessoa, Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc. Faço saber á quantos o presente edital de citação virem que, o doutor 2.º Promotor Publico desta comarca, denunciou perante este juizo, a mulher Rosa Evangelista Ramires, pelo crime previsto pelo art. 296, § 1.º unico do Cod. Penal, praticado nesta cidade, no dia 27 de agosto de 1925, á rua Epitacio Pessoa; e como, marcados lugar, dia e hora para ser a mesma interrogada, feitas as diligencias legais, certificasse o official encarregado da citação não ter encontrado a indicada, achando-se

a mesma em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital cito e chamo a referida Rosa Evangelista Ramires para, no dia 27 do corrente, ás 14 horas, comparecer á sala das audiencias deste juizo no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitacio Pessoa, desta cidade para se ver processar e assistir ao summario até final sentença, sob pena de revelia; para que chegue ao conhecimento da interessada fize expedir o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela A União, organ official do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos treze dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escripto, o dactylographar e subscrevi.

JOAQUINA ROCHA DUARTE



7.º dia

A familia Vieta Duarte, ainda constringida com o fallecimento de JOAQUINA ROCHA DUARTE, convida todas as pessoas das suas relações de amizade, para assistirem aos suffragios religiosos que serão celebrados no dia 18 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, ás 6 horas da manhã, na Cathedral. A todos os que comparecerem, agradece esse gesto de piedade christã.

SECÇÃO LIVRE

JOSÉ MARINHO FALCÃO



1.º ANNIVERSARIO

A familia do sempre lembrado JOSE' MARINHO FALCÃO, convida os parentes e amigos para assistirem ás missas que em suffragio de sua alma manda celebrar no dia 17 do corrente (sexta-feira), 1.º anniversario do seu fallecimento, ás 6 horas, na Igreja de Nossa Senhora das Mercês e ás 7 horas, na Matriz de São Miguel do Taipú. Desde já agradece sinceramente a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

LEILÃO DE MOVEIS

SABBADO, 18 DE MAIO, ás 7 horas da noite, á rua Riachuelo, n.º 183, onde estiver a bandeira do leiloeiro.

TUDO AO CORPER DO MARTELLO

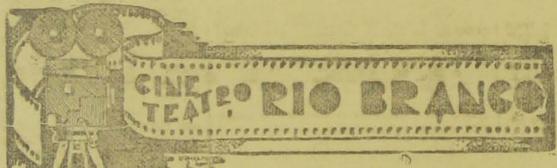
Importante sala de visitas, sala de espera, dormitorio de casal, dormitorio para solteiro, sala de jantar, Trens de cosinha em aluminio, louças, talheres, quadros, etc. Leiam no sabbado, 18, neste jornal a relação detalhada de todos os objectos que serão vendidos neste leilão. Sabbado, 18 de maio, ás 19 horas da noite, á rua Riachuelo, n.º 183.

"Syndicato Graphico da Parahyba"

reconhecimento, como manda o Ministerio do Trabalho. João Pessoa, 15 de Maio de 1935. Francisco de Assis Alves, 2.º secretario.

De ordem do sr. Presidente ficam convidados todos os associados deste Syndicato para uma reunião no proximo domingo, 19 do corrente, em sua sede provisoria á rua 13 de Maio, 127. Entre os varios assumptos, a serem discutidos, será especialmente tratado o da acquisição de cadernetas profissionais e do encaminhamento dos papeis do Syndicato, para o seu devida

VENDE-SE a casa n.º 1.146, á avenida Marechal Almeida Barreto, desta Capital. A tratar com João Cavalcanti de Menezes, na avenida Carneiro da Cunha n.º 56. (Torre-lança). Negocio urgente. João Pessoa, 15-5-1935.



EMPRESA CINEMA-TOGRAPHICA PARAHYBANA



HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas

Adultos 2\$200. Crianças e Estudantes 1\$100.

UM PROGRAMMA DUPL0

1.º FILM — A comedia musical da UNIVERSAL, com LEW AYRES e PATRICIA ELLIS —

O PRAZER DE PERDOAR

RECEM-CASADOS... O MARIDO ERA POBRE... A ESPOSA EXTRAVAGANTE... VIVIAM DE ILLUSOES, APPARENTANDO O QUE NÃO ERAM.

2.º FILM — A luxuosa e divertida opereta da UFA para o Programma Art — com Kathé von Nagy —

QUERO SER UMA GRANDE DAMA

Musicas e canções em-primarias como beijos de amor. Paisagens maravilhosas. Toilettes super-elegantes e ambientes de requintado luxo!

10 MILHOES DE MULHERES ADORAM-N0! O ARTISTA MASCULO E ELEGANTE!

Francis Lederer

que Londres e New York applaudiram 18 meses consecutivos na mesma peça — é o novo astro da R K O — RADIO, e apparecerá sabbado e domingo em —

O HOMEM DOS DOIS MUNDOS!

HOJE — Uma sessão ás 7 horas

Adultos 1\$600. Crianças e Estudantes \$800.

Uma formidável opereta que é um torneio de elegancia, finura e humor.

Um film luxuosissimo da UFA apresentado pelo Programma Art — com KATHE VON NAGY —

QUERO SER UMA GRANDE DAMA

Lindissimas canções e musicas encantadoras. — Kathé canta 4 canções maravilhosas. — No elenco apparecem outros nomes conhecidos.

Para iniciar a sessão: — UM COMPLEMENTO.

AMANHã — Na "SESSÃO POPULAR" —

O PRAZER DE PERDOAR

com Lew Ayres e Patricia Ellis.

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

SANTA ROSA

O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE — Uma sessão ás 7,15 — HOJE

HOJE! NA "SESSÃO DAS MOÇAS" A WARNER FIRST NATIONAL apresenta PAUL MUNI na maior caracterização jamais levada a effeito, na tela!

A HUMANIDADE MARCHA!

(THE WORLD CHANGES)

Dirigido por Maryn Le Roy com Alina Mc Mahon — Mary Astor — Jean Muir — Guy Kibbe — Margaret Lindsay + Patricia Ellis e no mesmo programma — A Fox Film Corp. apresentará Charles Rogers e Marion Nixon em

O MELHOR DOS INIMIGOS!

(Best of Enemies)

Complemento — NOITE MYSTERIOSA — Short da série Mysteria Policiaes

PREÇOS — Cavalheiros 2\$200. Senhoras, senhoritas \$800.

Terça-feira — FACIL DE AMAR! — Warner First.

QUINTA-FEIRA!

GLORIA E PODER!

Uma nova maneira de filmar

UMA AUDACIOSA CAIXA DE LE01 SURPRESAS!

George White — O magnata do theatro americano trae nos apresentar um dos seus famosos "shows" da Broadway — Uma revista como ainda não se viu igual — Um super-faustoso spectaculo musical!

ESCANDALOS DA BROADWAY

(George White's Scandals)

com Ruddy Vallee — o az dos cantores do Radio

Alice Faye — a belleza mais commentada do anno.

Jimmy Durante — Cliff Edwards — Adrienne Ames.

FOX

AMANHã e DOMINGO!

JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA"

HOJE — Uma sessão ás 7 1/2 — HOJE

Continuando o seu inegavel exito! PELA ULTIMA VEZ!

NÃO HA MAIOR AMOR!

(NO GREATER LOVE)

O film-lacrima que sensibilizou toda a cidade! Um grande film! Um grande romance! Um drama que atinge as raias da epopeia! Produccão Columbia — Distribuida pela UNITED ARTISTS com Alexander Carr — Beryl Mercer — Betty Jane Graham e Dicie Moore.

Complemento — MELODIAS EGYPCIAS — Symphonia Singular — desenho-creação de Walt Disney.

PREÇOS: 1\$500 — 1\$100

Sabbado e Domingo — A super-revista da Warner First —

WONDER BAR!

Al Jolson — Kay Francis — Dolores del Rio — Dick Powell.

"A HUMANIDADE MARCHA" — Brevemente no "SEU" CINEMA.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série

Carlos Neves da França, com 30 annos de idade, casado, funcionario publico residente nesta capital.
Luiz Mello, com 39 annos de idade, viuvo, empregado no commercio, residente nesta capital.

Readmissões

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.
D. Hornesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.
Francisco Coelho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Ca. bedello.

CHAMADAS

- 647 sem multa até 15 de junho
 - 647 com multa até 5 de julho
 - 648 sem multa até 30 de junho
 - 648 com multa até 20 de julho
 - 649 sem multa até 15 de julho
 - 649 com multa até 5 de agosto
 - 650 sem multa até 30 de julho
 - 650 com multa até 20 de agosto
 - 651 sem multa até 15 de agosto
 - 651 com multa até 5 de setembro
 - 652 sem multa até 30 de agosto
 - 652 com multa até 20 de setembro
 - 653 sem multa até 15 de setembro
 - 653 com multa até 5 de outubro
 - 654 sem multa até 30 de setembro
 - 654 com multa até 20 de outubro
 - 655 sem multa até 15 de outubro
 - 655 com multa até 5 de novembro
 - 656 sem multa até 30 de outubro
 - 656 com multa até 20 de novembro
 - 657 sem multa até 15 de novembro
 - 657 com multa até 5 de dezembro
 - 658 sem multa até 30 de novembro
 - 658 com multa até 20 de dezembro
 - 659 sem multa até 15 de dezembro
 - 659 com multa até 5 de janeiro de 1936
 - 660 sem multa até 30 de dezembro, 1935
 - 660 com multa até 20 de janeiro de 1936
- João Candido Duarte
1.º secretario

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Isabel.
OPERAÇÕES E VIAS URINARIAS
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopia e urethroscopia.
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.
Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 460.
JOAO PESSOA

PROPRIEDADE A VENDA — Vendem-se as propriedades: Boa Vista e Pintada situadas no municipio de Umbuzeiro servida a primeira pela estrada de rodagem que liga Ita. bayana áquella villa; a primeira é cercada de arame, sendo uma das linhas divisorias do rio Parahyba, tendo 200 por 200 braças. A segunda é tambem cercada de arame, com uma casa de morada, um curral de pedra e páo a pique, e um açude. São as propriedades annexas, livres e desembaraçadas prestando-se bem para a agricultura e criação proximas da povoação de Pirauá, brejo de magnifico clima.
Trata-se em Pedro Velho com Pedro Coutinho, informações nesta capital a av. D. Adalacio n.º 135.

ALUGAM-SE—Óptimos primeiros e segundo andar do prédio sito á rua Maciel Pinheiro, 189.
Centro do commercio, com 13 quartos, 3 salas, saneamento com banheiros em todos os andares; instalação electrica toda nova com medidor electrico, cozinha, com fogão inglés com pintura nova e suas enceradeiras. Magnifico para "Pensão".
A tratar no Banco dos Progreistas, r.ª da Duque de Caxias, nesta capital.

ÓPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se a casa n.º 72 sito á avenida General Osorio (antiga Rua Nova), com excellente accommodação: côco; sala de visita, sala de jantar, 4 quartos, cozinha e um grande alpendre; no chameal todo sanitario; 3 quartos, 2 banheiros, aparelho sanitario e um compartimento para câmbio; pertença para os fundos. Preço modico.
A tratar á rua Visconde de Pelotas, 260.

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS do Ascendino Nobrega & C.º

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos comprinhos gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede, á praça Arruda Camara, 12, no dia 16 de maio, ás 15 horas:

1.º Premio	9188
2.º "	0184
3.º "	6166
4.º "	5264
5.º "	1113

João Pessôa, 16 de maio de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarias
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

MOVELARIA SÃO PAULO

Casa especialista em todos os artigos como sejam MOBILIAS COMPLETAS, CAMAS, COLCHÔES, MALLAS DE SOLA e ENCERADOS, e muitos outros artigos, a preços ao alcance de todos.

VISITEM A MOVELARIA "SÃO PAULO" DE

ESTANISLAU VENTURA

PRACA MONSENHOR WALEREDO N.º 13 — GUARABIRA

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"

OFFICIALIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO DO ESTADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

CORPO DOCENTE IDONEO

Cursos: — Primario — Admissão — Commercial — Dactylographia e Tachygraphia

Acceptam-se trabalhos dactylographicos, sob contrato

HORTENSE PEIXE — Directora

**► REMEDIOS ◄
QUE SE RECOMENDAM:**

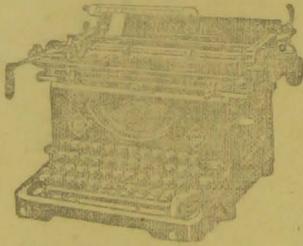
NO PALUDISMO - INTERMITAN
EMPÓLAS E COMPRIMIDOS

NA SIFILE E BOUBA - IBIOL (8\$ a Cx)
IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

**► COMO TÓNICO - NEVROL ◄
NA ANEMIA - PANHEMOL
PARA FERIDAS - POMADA 105**

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCRIVER
MAIS MODERNA E MAIS
RESISTENTE!
MACHINAS PORTATIS "MERCEDES-PRIMA"



Vendas em prestações modicas.
"SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfaur & Reining
JOAO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181
Mantemos officina com tecnico competente.

SE QUER TER DENTES BELLOS E CLAROS EM POUCO TEMPO...

Comeca a escovar-os com Koly nos. Muito breve terá a satisfação de ver-los brancos e limpos.

Notará que o Koly nos melhora a apparencia dos dentes, como nenhum outro meio. Terá a surpresa de ver seus dentes mais claros—muito mais claros—em pouco tempo.

Experimente Koly nos—hoje!

KOLYNOS
CREME DENTAL



OPPORTUNIDADE

LEIA ESTE ANNUNCIO E GARDE-O EM SUA CARTEIRA

Se V. S. necessitar saber algo sobre sua vida, escreva hoje mesmo ao PROFESSOR A. SANTOS — RUA CHILE N.º 15-2.º ANDAR — BAHIA. Em papel sem pauta ponha seu nome por extenso, estado civil, anno, mês e dia do seu nascimento e da sua esposa ou noiva, e, si possível á hora exacta. Em seguida formule o seu desejo. Na volta do correio, sabrá tudo o que lhe interessa, bastando acrescentar este annuncio e um envelope sellado para a resposta... Bemaventurados os que não perdem a esperança.

PROTOLOGIA EM GERAL

DR. PINA JUNIOR

Cura radical das HEMORROIDAS sem operação e sem dor. — Cura radical das FISTULAS MARGEM DO ANUS. — Tratamento das Doenças do RETO, INTESTINO, ESTOMAGO. — (Tratamento das Diarreas Amebianas Chronicas).

Processo especial de tratamento da ULCERA DO ESTOMAGO.

UROLOGIA

(Tratamento das Doenças das Vias Urinarias) Elenorragia e suas complicações: — estreitamentos, cystites, prostatites, vesiculites, ureterites, etc.

ANDROLOGIA

Tratamento das Doenças dos Orgãos Genitais

CONSULTAS PELA MANHA E A TARDE
Rua João Pessôa, 181-1.º andar — RECIFE

FUNDAÇÃO DE FERRO "BÔA VISTA"

VICENTE IELPO & CIA.

Fundem-se embolos, valvulas de qualquer tipo, torneiras, mancaes, cilindros para locomotivas e cadeiras, bancos para jardim, escadas circulares, cruzes para jazigo, candelabros, fogareiros, chaleiras para fogões ingleses, etc.

ESPECIALISTAS

em portões, gradis de ferro, silos para cereais, carros de mão alambiques de cobre, fabrico de camas, calhas.

Accepta qualquer serviço de torneamento. Executa solda autotóxica.

A unica da Capital. A ultima palavra em acabamento.

TRAVESSA DA BOA VISTA, 33 — FONE, 79

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PARAIBA —:— JOAO PESSOA

AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

Agua magnesiânica SÃO LOURENÇO

Além de ser tambem uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do fígado, rins e bexiga.

Agua alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baco. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de authenticidade, como os dos notaveis Drs. "Joaquim Couto, Rocha Vaz, Agenor Lorto, Florença de Abreu, Rodo" Joetti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — **PEREIRA & CIA.**
RUA BAF DO TRIUNPHO, 277 (1.º).

DEFENDA A SUA SAUDE

Muita gente ainda desconhece o valor da "Cassia Virginica" pela influencia que tem em relação á sua saúde. Muitas molestias graves se teriam evitado, se vo remedio fossem tomadas a tempo?

"Cassia Virginica" não é reme dio para enganar doentes, mas para li vra-los da Gripe, Resfriamentos, e de qualquer Febre, sem nenhum inconveniente.

NÃO HA MELHOR NO MUNDO
Remedio vegetal, regulador das funções dos Rins.

A' venda nas principais farmacias e drogarias.

valor da "Cassia Virginica" pela influencia que tem em relação á sua saúde. Muitas molestias graves se teriam evitado, se vo remedio fossem tomadas a tempo?

MEIAS!

SÓ NO
ARMAZEM ELIHIMAS

ESTE MEZ

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A ESPERATIVA EM TORNO DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CLUB MILITAR

RIO, 16 — Está sendo esperada com expectativa a eleição hoje do presidente do Club Militar. (A. B.)

RIO, 16 — O "Diário de Notícias" em artigo sob o título "Significações de uma candidatura", lembra que a questão do reajustamento dos vencimentos dos militares parecia se haver encerrado no seio do exercito com a demissão dos generaes Guedes Fontoura e Góes Monteiro. Agora terá novo capítulo a questão que em si está acabada, mas casos derivados, prendendo-se alguns a prestigio de altas patentes, subsistem e começam a aparecer.

Assim em torno a presidencia do Club Militar está travada renhida batalha. Os officiaes entendem que o general Guedes Fontoura por agir como mandatário da sua classe na questão soffreu demissão. Os officiaes de sua patente querem lhe offerecer recompensa de ordem moral, como seja a presidencia do Club Militar. Outros officiaes no entanto pensam de outro modo e votarão no general Meira de Vasconcellos.

E' sabido que o general Guedes Fontoura permanecerá no Rio de Janeiro em gozo da licença de um anno que teve por premio. (A. B.)

COMITÊ OLYMPICO NACIONAL

RIO, 16 — Foram convidadas os sr. Antonio Prado Junior, Alcor Faria, Octavio Rocha Miranda, Renato Pacheco e Atílio Ache para constituir o Comité Olympico Nacional. (A. B.)

O SR. GETULIO VARGAS NAO E ADVERSARIO DA IDEIA DO REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

RIO, 16 — O sr. João Carlos Machado conversando com o "Jornal do Brasil" disse que ouviu do presidente Getulio Vargas a declaração de que discordava da forma como havia sido encaminhada a solução do reajustamento dos vencimentos dos funcionarios civis. Hoje será designada uma junta de dez membros para resolver o assumpto immediatamente.

O presidente Getulio Vargas declarou ainda ao sr. João Carlos Machado que é tão grande o seu interesse no caso que elle proprio presdirá aos trabalhos sempre quanto possível.

Accentuou ainda aquelle parlamentar que o chefe do governo não é absolutamente contrario ao reajustamento dos civis. (A. B.)

A RECOMPOZIÇÃO DA FROTA MERCANTE NACIONAL

RIO, 16 — A firma American World Traders Incorporated acaba de propor ao governo dotar o Brasil de uma numerosa frota mercante, grandes e amplios estaleiros e importantes officinas metalurgicas de accordo com o plano Souza Piantaga.

Os jornaes aconselham ao governo estudar detidamente a questão restando o caso do Lloyd referente aos transportes maritimos e desenhando a industria metalurgica. (A. B.)

CONCEDIDA LICENÇA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS PARA ASENTAR-SE DO PAIS

RIO, 16 — O sr. Antonio Carlos na qualidade de presidente da Comara dos Deputados, promulgou, hoje, pela manhã, a resolução legis-

lativa concedendo licença ao presidente Getulio Vargas para acentar-se do pais, a qual sera logo amanhã publicada no "Diário Official", tornando-se legal. (A. B.)

ULTIMADA A PLANTA DA ESTAÇÃO PEDRO II

RIO, 16 — Foi entregue ao director de Central do Brasil a planta definitiva da estação Pedro II que terá estylo monumental numa extensão de sete mil metros quadrados. (A. B.)

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 16 — Ficou definitivamente resolvida para amanhã ás 14 horas a passagem do governo ao sr. Antonio Carlos. (A. B.)

DIVERGENCIAS ENTRE O GOVERNO PAULISTA E O D. N. C.

S. PAULO, 16 — E' sabido que a entrevista de Guaratinguá prendeu-se a divergencias do governo paulista com o D. N. C. provocadas pelo aqquisição de oito milhões de saccas de café. (A. B.)

TRANSFORMADA UMA LEI COMMUNISTICA

MOSCOW, 16 — Foi vetada uma

lei baixando de dezoito para doze annos de idade os menores que poderão ser julgados passíveis de pena de morte devido o aumento incrível da criminalidade infantil.

Assim considera-se desprezado, mais um postulado comunista pelo qual a pena nunca deve ter caracter de sacrificio exploratorio mas opportunidade de regeneração. (A. B.)

REVOLTADAS VARIAS GUARNIÇÕES FRANCESAS

PARIS, 16 — Verificaram-se ameaças de revolta em seis regimentos de diferentes guarnições motivadas pelo prolongamento do serviço militar obrigatorio por mais seis meses. (A. B.)

GREVARAM DOIS MIL MINEIROS

BRUXELLAS, 16 — Estão em greve cerca de dois mil mineiros tendendo o movimento a se estender. (A. B.)

UMA DECLARAÇÃO DO GOVERNO SOVIETICO

PARIS, 16 — O governo sovietico pretende publicar uma declaração solenne accentuando a necessidade

da França possuir adequada defesa nacional para que assim terminem os impressionantes progressos da propaganda anti-militarista nos regimentos francezes.

Parece que a mesma declaração é uma exigência atirada ao governo francez de sine qua non na confinuição das boas relações entre os aliados comunistas russos e os burguezes da França. (A. B.)

OS FESTEJOS PARA A RECEPÇÃO DO PRESIDENTE DO BRASIL

BUENOS AYRES, 16 — A commissão de recepção do presidente Getulio Vargas continúa recebendo diariamente innumeradas e importantes adhesões que fazem presumir serem realmente extraordinarios os festejos em sua honra. (A. B.)

AUGMENTO DA FROTA AEREA INGLESA

LONDRES, 16 — O "Daily Telegraph" informa que foi definitivamente resolvido pelo governo britânico o augmento da frota aerea de combate, cujo plano está terminando dentro de dois annos. (A. B.)

HA QUANTO TEMPO SE FUMA NO BRASIL?

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusiva no Estado da Parahyba para "A União").

VIRIATO CORREIA

A's minhas mãos de escriptor de miudanças historicas chegam todos os dias perguntinhas estorpidas. Ora um leitor pede informação sobre a cor das barbas de Martin Affonso; ora outro querendo saber o dia do nascimento de Fernão Dias Paes Leme; ora outro a indagar quantas casas possuía a marquessa de Santos durante a sua ligação com Pedro II, ou porque se deu o nome de Copacabana ao bairro mais elegante do Rio de Janeiro ou o nome de Pernambuco á terra norista em que dominava antigamente o povo ta bajeira.

Ultimamente vem um leitor insistindo para que eu lhe diga ha quanto tempo se fuma no Brasil.

Ahi está uma pergunta de resposta facil. No Brasil se fuma antes mesmo de ser Brasil.

A historia do tabaco é de hontem e não ha menino de escola que não a conheça. E' de hontem porque é dos fins do século 15, quando as caravelhas europeas se atiraram a romper os mares em busca de continentes desconhecidos.

Na America, a historia do tabaco

cabralina ancorava na bahia que se appellidou de Porto Seguro.

O piloto Affonso Lopes, ao cair da tarde, metteu-se num castelhar para sondar os riantes da bahia, e, ao voltar para bordo, levava dois selvicos que apanhára numa canoá. Es, seus dois selvicos, fumavam á moda dos homens de Guanahny visitados por Christovam Colombo.

Um tempo era um vegetal nativamente americano. Tanto lá em cima, nas Antilhas, como aqui em baixo, na terra de Vera Cruz, elle vicejava sob os olhos carinhosos dos habitantes.

E foi com o descobrimento da America que o mundo conheceu o tabaco.

O café, que é vegetal de vida mais romanesca e mais feliz, teve no inicio da sua existencia civilizada, um pequeno de embarcações que lhe retardar a carreira. Difficuldades teria tambem o fumo deante dos seus passos.

Os primeiros dias do tabaco foram realmente difficilios. Os civilizados, que chegavam da Europa, olhavam no com o desdem com que se olha uma utilidade selvagem. Fumo era para a gente inferior. O homem que se prezava via-se confundido com os indigenas, fumando.

No Brasil, o preconceito do fumo durou muito tempo. Bastava que a criatura tivesse um pouco de fumaça de gente grauda, para não pôr á

DR. NEWTON LACERDA

Consultas communs ás segundas-feiras, quartas e sextas, das 9 ás 13 horas.

Nos demais dias atende no consultorio, os clientes em hora, previamente marcada.

CLINICA MEDICA:

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENECTOMIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 564. TELEPHONE, 178.

começa no dia em que se escreve o primeiro capitulo da propria historia americana; no Brasil, teve inicio na tarde loquaz em que a immensa floresta do Cabral lançou terras nas aguas tranquillas da enseada de Porto Seguro.

Foi na manhã de 12 de Outubro de 1922. As caravelhas de Colombo ancoraram na praia desconhecida de Ilha de Guanahny. Em terra havia uma multidão de homens selvagens quasi nus, surprehendidos com aquelles estrangeiros, que cheiravam do mar independentemente. E quasi todos os selvagens chapavam um canudo de onde tiravam vastissimas fumacas.

Socia semelhante deu se oito annos depois, na terra brasileira.

Na tarde de 24 de abril a esquadra

bócea o cachimbo fumegante.

O fumo quasi que era usado nas tabas dos genicos. E era usado como vicio e como demonstração de hospitalidade. Quando um estrangeiro chejava á oca de um moribixaba, este, para mostrar que a visita lhe era agradável, accendia o cachimbo, tirava duas ou três fumacaes e o entregava ao hospede para que o saboreasse.

Desprezava-se a criatura civilizada que adquiria o uso do tabaco ou o vicio de beber fumo, como se dizia na epoca.

Sabe toda a gente a desgracia de Vasco Coutinho, o donatario do Espirito Santo. Chegando ao Brasil, na esperança de colonizar a capitania que elle lhe deu, aqui teve a desventura de degradar se mettendo-se com a peor gente que a Europa despejava em nossa terra. E, entre os vicios que atiravam a desgracia do pobre, o daigo portuguez, apontava-se em primeiro lugar o de beber fumo.

Os vicios tiveram sempre o condão do empolgamento. O fumo teria que empolgar o mundo e vertiginosamente. Os preconceitos teriam que ceder á sua fascinação. De nada serviriam as barreiras que as leis levantaram deante dos seus passos. Tudo elle boiou abaixo a interdicação que, na França, Luiz VIII lhe lançou; as palavras que, na Inglaterra, Jacques I contra elle escreveu; a propria excommunição do papa Urbano VIII.

As victorias da habilidade são quasi sempre mais duradouras que as victorias da força. O tabaco para vencer não quiz empunhar uma espada ou

REGISTO

PAZEM ANOS HOJE:

O menino Pericles, filho do nosso companheiro de trabalhos, sr. José Leal, redactor-secretario desta folha.

O menino José, filho do sr. Severino Ayres Sobrinho, commerciante em Serra Redonda.

O menino José de Sousa Nobrega, filho do sr. Gorgonio Mauricio da Nobrega, residente em Patos.

A senhoiça Daura Ferreira da Silva, filha do sr. João Silvino da Silva, artista, residente nesta capital.

A sra. Argentina Ponce Leon, esposa do funcionario da policia civil, sr. João Travassos.

VIAJANTES

Profeta Severino Resende: — Após alguns dias de demora nesta capital, regressou hontem para Mamanguape o nosso amigo sr. Severino Resende, prefeito daquelle municipio.

Segue hoje, destino a Aguapaba, do municipio de Umbuzeiro, onde é sub-delegado, o sr. João de Carvalho, inferior da Força Publica.

Dr. Pinho Lemos: — Precedente de Campina Grande, acha-se nesta capital o nosso distinguido amigo dr. Pinho Lemos, conhecido advogado conterraneo.

GINEMAS E FILMS

ESCADALOS DA BROADWAY

Estreará sabbado, no "Santa Rosa"

Desde "Follies de 29", que a cidade ainda não teve occasião para assistir uma revista cinematographica que fosse realmente uma revista para satisfazer "in totum" as platéas mais exigentes.

Na Verdade esta produção da For, dirigida pessoalmente pelo proprio George White, contem tudo que ha de mais completo, perfeito, inédito e diferente de qualquer cousa que tenha apparecido no genero.

Desde o menor detalhe, até o mais deslumbrante scenario, Escandalos da Broadway servirá-se até da natureza como ornamento de suas belezas.

Falar de stas musicas e canções, é o mesmo que prever a loucura com que serão assobiadas ou cantadas as suas melancias bellissimas.

Por exemplo, quem não ficará deslumbrado com a canção "Sweet and simple" sussurrada aos ouvidos de Alice Faye pelo calor magnetico da voz de Rudy Valze?

Quem não cantará sorrindo: "O meu cachorro anda a sua cachorra"? Quem na capital do Estado não entoa mil millosamente: "So Nice"?

E assim por diante, num encanto, ao mesmo musical, o feliz espectador da revista terá o sorriso permanente com os seus "sketches" musteados, "As seis mulheres de Henrique VIII"; "O dia dos paes é todo dia", por isto e mais ainda pelas diabruras de Jimmy Durante, Ukelele Ike, e o fascínio das 300 bebezões viventes de Ferial, onde a loucura felicissima vai de Broadway á maior e mais espectacular revista cinematographica de todos os tempos!

Cabe ainda um lugareinho para Alice Faye na sua canção inicial — "Homenem atrevido" — um dos grandes momentos de musica e enorme "sex appeal", onde a loucura felicissima vai consultar todos os corações. Só no proximo sabbado o "Santa Rosa" es, trará este super film da For, em dos maiores espectaculos do anno!...

ASSOCIAÇÕES

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARA HYBANA

Na sede dessa agremiação espirita, á rua 13 de Maio n. 468, fará hoje, ás 20 horas, uma conferencia subordinada ao thema: — Sexualidade em face do espirito humano — o dr. Jacy do Rêgo Barros. No curso de sua dissertação o illustre conferencista procurará demonstrar os pontos de contacto entre o espiritismo e o sexualismo.

Dahi por deante, o pais inteiro passou a fumar abertamente.

Porque motivo a chegada da corte portugueza entregou o Brasil ao vicio do fumo?

A mudanca da corte lustrana modificou os costumes do Brasil. As mudanças bruscas de costumes quasi sempre destroem os preconceitos.

Era por preconceito que o Brasil fumava pouco.

CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENTIAES PELA HORMONOTERAPIA TECNICA

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

QUIRURGIA DA CRIANÇA, QUIRURGIA EM GERAL, QUIRURGIA OBSTETRICA

Consultas á hora marcada e diariamente das 14 ás 18 horas.

Telephone, 139 — Rua Duque de Caxias, 461.

JOÃO PESSOA

HEMORRHOIDAS

INTESTINOS, RECTO E ANUS

HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dor.

Tumores, Estrelinamento e Fístulas (Serviço clinico e cirurgico).

ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL: — Diathermia, Alta frequencia — Ultra-sonido, Infra-vermelho, Massagens vibratorias, Kneipp, Banhos de luz, Galvanisacão e Faradisação.

DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA

RUA ANTONIO NAVAREDO, 14 — 1.º ANDAR.

Das 8 ás 12 horas diariamente.

CONCLUSÕES DA CONFERENCIA NACIONAL ALGOEIRA REFERENTES A PRIMEIRA SECCÃO

(AGRONOMIA APPLICADA AO ALGODÃO)

Publicamos, abaixo, uma parte das conclusões da Conferencia Nacional Algoeira, que, como é do domínio publico, se realizou em S. Paulo, com o comparecimento dos delegados de todos os Estados produtores de algodão...

A Parahyba, que se fez representar nessa importante reunião, enviando técnicos no assumpto a ser debatido, e bem assim exportadores do produto, e com a colheita no segundo lugar não podia ficar indiferente ao que se discutiu sobre os mais variados temas e aspectos do cultivo do algodão.

E tanto assim é que os resultados da conferencia já se esperam satisfatórios, porquanto a estimativa da nossa produção este anno se affirma animadora.

E, portanto, bôa a nossa situação financeira, tendo-se em vista os esforços empregados pelo governo, no incentivo à cultura do algodão, restando apenas a racionalização completa de todos os processos empregados na sua cultura, uma vez que já existem seleccionadas as melhores qualidades adaptadas à acção climática do nordeste.

Com as conclusões deduzidas da Conferencia Nacional Algoeira, transcritas nesta folha, torna-se fácil o conhecimento de todas as medidas que devem ser empregadas a fim de augmentar a nossa capacidade productiva.

Thema n.º 1 — "Condições de solos e climas das diferentes regiões do país para a cultura do algodão".

A Conferencia Nacional Algoeira recomenda:

1.º — Que as repartições técnicas estudem o problema da erosão para que baseado nesses estudos o governo possa legislar protegendo o solo solo 2.º — Que os poderes publicos tornem por todos os meios conhecidas as maleficias da erosão, já por meio de uma ampla publicação em torno do assumpto, já pela organização de um film, jornal a ser exhibido em todos os cinemas do país.

Thema n.º 2 — "Adução".

A Conferencia Nacional Algoeira recomenda:

1.º — Que as repartições técnicas ampliem os estudos já iniciados sobre as experiencias dos diferentes solos, em adubos organicos e minerais para a cultura algoeira, estendendo estes estudos aos diversos tipos de terras do país.

2.º — Que sejam applicadas nos Estados em que a evolução da agricultura já torne aconselhavel, sob o ponto de vista economico, a applicação com adubos, de tortas, sub-productos de matadouros e outros de origem vegetal ou animal, as disposições legislativas já existentes em São Paulo, quanto à exportação de farelos usados na alimentação do gado.

Thema n.º 3 — "Processos e systems, mas cultuuras adoptados e quaes os aconselhavel ao nosso meio".

Thema n.º 4 — "Processos de colheita".

Thema n.º 5 — Rendimento das plantações e custo de produção. Não foram feitos estudos trabalhos sobre estes temas.

Thema n.º 6 — "Seleção; genética do algodão".

Thema n.º 7 — "Variedades economicas do algodoeiro peculiares a cada região".

Thema n.º 8 — "A acção do Estado na produção; distribuição de sementes e controle da cultura".

Estes temas foram examinados em conjunto.

A Conferencia Nacional Algoeira recomenda:

1.º — Que os Institutos e Repartições técnicas officias de cada Estado, promovam os estudos experimentaes necessários para delimitação das zonas agricolas respectivas, fixando qual a variedade que melhor se adapta a cada uma dellas; o Serviço de Plantas Têxteis promoverá taes estudos nos Estados não aparelhados para estes serviços.

2.º — Que os governos Estaduaes promovam as necessarias leis para que o plantio do algodoeiro nas zonas a que se refere a recommendação anterior, seja effectivamente controlado a variedade determinada pelos mencionados Institutos e Repartições.

3.º — Que, em cada Estado brasileiro, seja estudado o problema da distribuição das sementes de algodão de accordo com as possibilidades economicas e o poder aquisitivo dos lavradores, a fim de que o preço das sementes seja sufficientemente baixo, a fim de evitar se os inconvenientes do plantio clandestino.

4.º — Que seja aproveitada, em todo o país, onde for possível a suggestão recentemente feita na Conferencia dos Prefeitos de S. Paulo, criando o cargo de agrônomo municipal, lem-

Os leões preferem carne de zebra

MARTINS JOHNSON E SUA ESPOSA VIAJEM ASREIA PELA AFRICA — QUANTAS ZEBRAS NA O CONTINENTE NEGRO? — O AVIAO ZEBRADO — SELECCAO NATURAL — UM MYSTERIO

(Serviço especial da U. J. B. para a UNIAO).

Até os animais têm suas preferencias culinarias. Segundo o explorador Martin Johnson, que em companhia de sua esposa, acaba de effectuar uma viagem de sessenta mil kilometros, em avião, pelos céos africanos, o leão prefere a carne de zebra a qualquer outra.

A esposa do explorador já o tem acompanhado em viagens anteriores. E' uma agil e temeraria caçadora.

Sua destreza chega a tal ponto, que seu esposo não vacillava em appropiar-se das feras, a uma distancia perigossima, certo de que, chegado o momento, ella a mataria facilmente.

Com respeito ás zabras, o que dizem os exploradores, estavam baseados na experiencia. Mais de uma vez, antes de atacar o homem, o leão prefere saborear uma dellas, posta ao seu alcance.

Entre dos indícios de que indefectivamente quando os caçadores chegavam a uma região onde moram zabras, ali encontram leões, também.

Calcula-se que ha uns 14 milhões de zabras na Africa, e um dos logares onde ellas abundam é no districto de Kenia, ao sul do continente negro.

Os aviões, que os exploradores utilizavam, estavam pintados: um com as cores do leopardo, e outro, com a da zebra.

Numa dada occasião, os leões rodearam a este ultimo, e causou extranheza que elles não reparassem na senhora Johnson, que imprudentemente chegou a abandonar a cabine saltando em terra, sem que recebesse danno algum.

Qual será a razão desta preferencia? Residirá na atracção que as listas da zebra exercem sobre os leões? Será muito bôa a carne das zabras? O caso é curioso, e é um modo pratico de atrahir e caçar os leões.

Este facto prova bem a selecção natural, de que nos fala Darwin; só sobreviverão as zabras que tiverem certas qualidades que as ponham longe das garras dos leões.

E a luta pela vida: si ha uns 14 milhões de zabras, na Africa, e onde estas estão, estão os leões, daqui a uns tempos, as zabras africanas estarão escassas. Mas isto já é sciencia comprovada, e o que interessa no caso, é saber porque os leões gostam da carne da zebra.

Onde estará a causa da preferencia? E' mais um problema para os sbios.

A VERDADEIRA CAUSA DOS TERREMOTOS

AS VARIACOES DO EIXO DA TERRA E OS TERREMOTOS — CONSEQUENCIAS DA ACCAO DAS FORÇAS CENTRIFUGAS E CENTRÍPETA — A PALAVRA ABALADA DO PROFESSOR R. SPITALER.

(Serviço especial da U. J. B. para a UNIAO)

O dr. R. Spitaler, professor da Universidade de Fraga, acaba de demonstrar que entre os nossos continentes e as oscillações do eixo da terra existe uma curiosa relação. O eixo de rotação da Terra não conserva sua posição no globo, mas oscilla ao redor de sua posição média, transladando-se o polo de rotação efectiva em 14 mizes de oeste para leste, e vice-versa, para que se envolva e se desenvolva. Enquanto a terra era bastante plastica, suas massas, em virtude das forças centrífugas e centrípetas, se dispuzeram em forma de uma elipse de rotação. Agora quando o polo de rotação se translada, originam-se novas forças centrífugas que obrigam a terra a adaptar-se ao novo eixo de rotação provando, assim, deslocamentos de adaptação que se manifestam em forma de terremotos.

Estas forças têm sua maxima intensidade no meridiano para o qual o polo, então, leva, e minima no meridiano oposto do qual se translada.

Estes meridianos, segundo o professor Spitaler, são positivo e negativo. No campo do meridiano critico positivo actuaem forças horizontaes de pressão que, ao norte dos 45 graus de latitude, se dirigem para o norte e ao sul desta latitude, se dirigem para o sul.

No campo do meridiano critico negativo estas forças se dirigem desde o norte e o sul até os 45 graus de latitude. Na latitude dos 45 graus apparecem forças dirigidas verticalmente para baixo e, segundo, dirigidas para cima.

Esta mudança do eixo da terra foi

AS "MEMORIAS" DE CECILE SOREL

HEITOR MONIZ

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Excludividade no Estado da Parahyba para "A União").

HEITOR MONIZ

As "memorias" constituem um genero que se acha hoje no rigor da moda.

Contar a propria vida constitui para muita gente um prazer especial, quando não seja mesmo em alguns casos, uma tentação irresistivel. Dizer-se o que se fez, o que se tem visto e ouvido, externar-se opiniões, a respeito dos varios assumptos da vida, de forma aos seus pensamentos mais reconditos, tudo isso proporciona a quem gosta uma alegria ineffavel.

O peior era que, até aqui, a publicação de "memorias" era privilegio só concedido ás pessoas depois que se chegava a uma situação de grande eminencia social. Ora, a moda que surge vem bem ao encontro de todos os que sentem lá dentro, no intimo do "eu", o desejo de contar-se.

Pois á vontade!

A palavra de ordem, agora, é outra: todo o mundo deve escrever as suas memorias. Do chefe de Estado ao sapateiro. Do romancista ao alfaleite. O depoimento humano constitui sempre materia interessante. De qualquer forma o genero agrada ao publico. Por isso, ou por aquillo, não importa. Quem tiver a sua mercadoria da especie não deve deixar que a onda passe... E' aproveitar a hora.

O ultimo "recueil" de lembranças que nos vem de Paris é assignado por um nome fulgurante: Cecile Sorel.

Ha, na França, entre a gente de theatro e os escriptores e homens publicos, uma perfeita cordialidade de relações.

Foi sempre assim. E' o ainda hoje. Os artistas, os homens de letras e os politicos estimam-se e frequentam-se. As grandes figuras da scena, — hontem Gaby Deslis, Sarah Bernhardt, Eva Lavalière, hoje, Cecile Sorel, Printemps, Terra Sergine, Spinelly, Gaby Morlay, — não disputadas das pelos salões mais elegantes e aristocraticos da cidade.

Essas mulheres são verdadeiras princezas da vida. Moram em apartamentos luxuosos, cercadas de um conforto exaggerado. Dão recepções que se assignalam pelo seu alto cunho de mundanidade e distincção. Mulheres cultas, mulheres de espirito fino e subtil, habituaram-se a ser adúladas, a ver satisfeitos todos os seus caprichos. E no correr de uma existencia de "ferie", os seus dias cor de rosa são muito mais numerosos.

Sarah Bernhardt foi uma que dominou mais do que muita soberana authentic, de sangue real nas veias e coroa de ouro maciço... Cecile Sorel teve a honra de ser apresentada em Palacio ao rei Eduardo VII, de Inglaterra, pelo proprio Presidente Felix Faure. O chefe da nação franceza servilhe, elle proprio, uma taça de champagne". Eduardo VII, Felix Faure e Cecile Sorel conversavam de igual para igual, como se os grandes personagens fossem os trés. E na verdade eram. Quantos homens publicos têm passado pelas mais altas posições e se somem, depois, na mediocridade e no esquecimento. Ao passo que a gloria de uma Cecile Sorel, e sa fica e se transmite de geração a geração. Ainda hoje, na historia do romantismo, repetem-se, ao lado dos nomes de Hugo, de Vigny, de Dumas, os das artistas que lhes representaram as peças.

Cecile Sorel não é só uma actriz notavel. E', tambem, uma mulher formidavel.

Sua belleza allucinou os que a conheceram em sua mocidade radiosa. Sua intelligencia, sua cultura, sua distincção fizeram-na a mais grande dama. Cecile Sorel frequentou e frequenta em Paris a melhor roda da cidade. Seus amigos acham-se nas classes mais graduadas. São deputados, ministros, escriptores, jornalistas, Maurice Barrés lia para ella, antes de os proclamar os seus famosos discursos politicos feitos na Camera em 1914. Cecile Sorel ia assistir ás sessões parlamentares e depois, nos salões e corredores do Palais Bourbon, nenhum Ministro era alvo de maiores atenções e provas de apreço.

Conta Cecile Sorel, em suas memorias, como de de menina era im-

pressionada a sua formosura. Sua mãe passeava, certa manhã, em um jardim, tendo-a em seus braços, quando as viu o famoso Rodin, que por alli procurava inspiração. Ficou allucinado:

Oh! minha senhora, permita que lhe peça um favor; "pouse" para a Madona com o seu filhinho nos braços!

E ellas "posaram". Rodin, entusiasmado, afagava a cabelleira da criança alvorçando-lhe os cachinhos doirados.

A fascinação pelo theatro relevou-se em Cecile Sorel desde que começou propriamente a viver.

Passando, um dia, por uma casa de spectaculo, sentiu que, lá dentro de sua alma, alguma coisa que até então se conservava em silencio, acabara de revelar-se. Quando chegou em casa transbordava... E foi por que não pede mais se conter que se dirigiu a seus paes e communicou-lhes a decisão em que estava; seria actriz.

Actriz! Actriz!

Toda a familia se oppôs. Foi um dia de desespero dentro de casa. Cecile chorou immensamente. As suas primeiras larmas de real sofrimento humano. Sua mãe chorava também, apertando-a contra o peito. Pouco depois, para que ella mudasse de ideia e não cedesse á tentação, entrava, interna, em um convento... Não se muda, porém, o destino das pessoas.

Não tardou que a pequena se revoltasse e reagisse. Dahi até á fuga do convento não havia mais que um passo. Uma manhã, bem cedo, quando menos se esperava, fugiu daquella prisão em que se tinham encarcerado e onde a vida se lhe tornara impossível.

Voltoando ao lar, seus paes a reconheceram. Dahi a pouco Cecile se collocava como "modêlo" em uma casa de modas. Mas como a vocação pelo palco gritava cada vez mais dentro de sua alma, tomara por fóra, ás escondidas, um professor.

Um dia, impressionado com a vida que a filha levava, seu pa chamou-a para uma explicação decisiva:

— Senta-te aqui!

— Está bem, papae.

— Queres tu me dizer se essa tua vida va continuar?

— Que vida?

— Essa que levas desde alguns meses. Eu te puz em casa de uma modista para fazeres chapéus ou para correr a ventura?

— Não sei se queeres dizer.

— Cala-te! Uma familia honesta como a nossa não supportará que uma louca da tua idade possa atingir a sua reputação. Ou andarás dretta, ou não sei que acontecerá...

Ella tomou coragem e disse-lhe francamente, com suas veias, com a voz mais firme e decidida deste mundo, que a sua resolução era inabalavel de entrar para o theatro.

Agora, não tinha mais que retroceder: o caminho estava aberto aos seus passos. Era seguil-o. "Não podia imaginar, diz a nobel comediante, uma existencia de burguesa e limitada. Era-me preciso toda uma vida. Só uma grande carreira poderia satisfazer a minha avides".

Foi no Odeon que Cecile Sorel estreou, fazendo qualquer coisa, sem importancia, em Les Antéil, de Pouvillon. Seu verdadeiro apparecimento, porém, aquillo em que se deveria firmar definitivamente, foi em Stranussée, de Barbier, desempenhando um papel que tinha sido escripto especialmente para Sarah Bernhardt.

Deram-lhe quinze dias para preparar-se. Ella estudava dia e noite. Não almoçava, não jantava, não ia a lugar nenhum. No dia "generale", pouco antes de chegar ao theatro, penetrára, como allucina, em uma Igreja, e se atirára, convulsa, aos pés do reverendo:

— Meu pae, perdoe-me... Pequei por orgulho, por coquetaria... Mas eu vos juro não o fazer mais... Daem-me a vossa benção... E' preciso que eu vá...

Entrou em scena como uma so-nambula. Não via, não escutava nada. Estava era, Barbier, auctor da peça, procurava animar-a, chamal-a á consciencia de si mesma. Ficou pelo "bastidor" espiando, elle tambem apprehensivo e emocionado. Então veio o momento em que Cecile Sorel devia declinar de sua sorte. Secou o coração e a raiva a quem o rei quer extorquir a confissão suprema:

— Confessa, Stranussée é teu amante.

— Não, não é verdade... (As multes mentem sempre nessas occasões).

— Tu o amas.

— Não.

— Confessa! Confessa! Resituir a tua liberdade. Poderão partir juntos.

"Então, — conta Cecile Sorel — um grito sahi de minhas entranhas, cortou o ar, penetrou os corações, fez

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Decreto n.º 11, de 28 de dezembro de 1934

Orça a receita e fixa a despesa do município de Brejo do Cruz, para o exercício de 1935.

Antonio Olympio Maia, secretario da Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, respondendo pelo expediente de prefeito da mesma Prefeitura.

DECRETA:

Art. 1.º — A despesa do município de Brejo do Cruz, para o exercício de 1935 e fixada em (44.968\$000) quarenta e quatro contos novecentos e sessenta e oito mil réis, e distribuída de accordo com os seguintes paragraphos.

§ 1.º — CONSELHO MUNICIPAL:

a) pessoal	600\$000	
b) material	100\$000	700\$000

§ 2.º — PREFEITURA:

a) pessoal	13.950\$000	
b) material	2.508\$000	16.458\$000

§ 3.º — FISCALIZAÇÃO:

a) pessoal	1.080\$000	1.080\$000
		18.238\$000

§ 4.º — TESOUREARIA

a) pessoal	3.000\$000	3.000\$000
------------	------------	------------

§ 5.º — OBRAS PUBLICAS

	3.520\$000	3.520\$000
--	------------	------------

§ 6.º — INSTRUÇÃO PUBLICA

	4.500\$000	4.500\$000
--	------------	------------

§ 7.º — ILLUMINAÇÃO PUBLICA

	5.000\$000	5.000\$000
--	------------	------------

§ 8.º — LIMPEZA PUBLICA

	2.500\$000	2.500\$000
--	------------	------------

§ 9.º — CEMITERIO:

a) pessoal	1.560\$000	
b) material	150\$000	1.710\$000

§ 10.º — MATRICULAS

	50\$000	
--	---------	--

§ 11.º — DESPESAS DIVERSAS:

a) pessoal	2.600\$000	
b) material	1.500\$000	4.100\$000

§ 12.º — EVENTUAES

	1.000\$000	1.000\$000
--	------------	------------

§ 13.º — DIVIDA PASSIVA

	1.000\$000	1.000\$000
		44.968\$000

RESUMO:

Concelho	700\$000	
Prefeitura	16.458\$000	
Fiscalização	1.080\$000	
		18.238\$000
Thesouraria	3.000\$000	
Obras publicas	3.520\$000	
Instrução publica	4.500\$000	
Iluminação publica	5.000\$000	
Limpeza publica	2.500\$000	
Cemiterio	1.710\$000	
Subvenções	400\$000	
Despesas diversas	4.100\$000	
Eventuaes	1.000\$000	
Divida passiva	1.000\$000	
		44.968\$000

Art. 2.º — Para o exercício de 1935, a receita do município de Brejo do Cruz é orçada em (45.000\$000) quarenta e cinco contos de réis por impostos e rendas discriminados nos paragraphos seguintes e arrecadada de accordo com as tabellas annexas a este decreto.

§ 1.º — Licenças	13.000\$000	
§ 2.º — Imposto de feira	5.000\$000	
§ 3.º — Imposto predial	6.000\$000	
§ 4.º — Reg. de entrada e sahida de mercaderias	12.000\$000	
§ 5.º — Gado abatido	5.000\$000	
§ 6.º — Aferição	500\$000	
§ 7.º — Taxa de limpeza publica	1.000\$000	
		42.500\$000
§ 8.º — Patrimonio	\$	
§ 9.º — Imposto sobre vehiculos	250\$000	
§ 10.º — Matrículas	50\$000	
§ 11.º — Rendas diversas	1.500\$000	
§ 12.º — Divida activa	600\$000	
§ 13.º — Imposto territorial urbano	100\$000	
		45.000\$000

TABELLA EXPLICATIVA DO ORÇAMENTO

§ 1.º — Concelho:

a) pessoal		
Ordenado ao porteiro dos auditores servindo de official de Justiça	600\$000	
Expediente	100\$000	700\$000

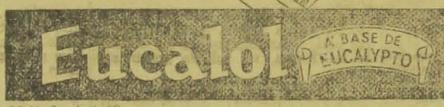
§ 2.º — Prefeitura:

a) pessoal		
Representação ao prefeito	4.800\$000	
Ordenado ao zelador da fonte publica da villa	720\$000	
Idem, idem do mercado e açougue publico da villa	360\$000	
Idem, idem do açougue publico do povoado São Bento	240\$000	
Idem, idem de Belem	180\$000	
17% aos procuradores sobre a arrecadação do município	7.650\$000	
	13.950\$000	700\$000
a) material		
Aluguel do açougue São Bento	120\$000	
Idem, idem de Belem	120\$000	
Idem da delegacia de policia da villa	240\$000	
Idem da sub-delegacia de policia de São Bento	120\$000	
Idem do deposito das medidas do povoado São Bento	60\$000	
Publicação de orçamento	300\$000	



EU TAMBEM...

AS visitas me dizem sempre: "que lindos olhos". Mas desde hontem comecaram: "Que bellos dentinhos! Alvos como leite!". Eu nunca mais deixarei de usar o esplendido Creme Dental EUCALOL.



Assignatura da "A União"	48\$000	
Uma colleção de livros para escriptura das rendas da Prefeitura	120\$000	
Livros e talões para cobrança de impostos	200\$000	
Expediente da Prefeitura	250\$000	
Asseio	50\$000	
Expediente de crime e jury	120\$000	
Idem da delegacia de policia da villa	120\$000	
Idem da sub-delegacia de São Bento	80\$000	
Correspondencia telegraphica	300\$000	
Idem postal	120\$000	16.458\$000

§ 3.º — Fiscalização:

a) pessoal		
Ordenado ao fiscal da villa	480\$000	
Idem ao de São Bento	480\$000	17.158\$000
Idem ao de Belem	240\$000	1.000\$000

§ 4.º — Thesouraria:

Ordenado ao secretario da Prefeitura, occupando as funções de thesoureiro	3.000\$000	3.000\$000
---	------------	------------

§ 5.º — Obras publicas:

a) pessoal		
Ordenado ao fiscal das obras publicas	720\$000	
Para construção de um açougue no povoado São Bento	2.000\$000	
Idem para o de Belem	800\$000	3.520\$000

§ 6.º — Instrução publica:

10% a ser recolhido aos cofres do Estado sobre a arrecadação da Prefeitura	4.500\$000	4.500\$000
--	------------	------------

§ 7.º — Illuminação publica:

A despendar	5.000\$000	5.000\$000
-------------	------------	------------

§ 8.º — Limpeza publica:

Para limpeza e aterros das ruas da villa	400\$000	
Idem da povoação de São Bento	200\$000	
Idem de Belem	100\$000	
Conservação de proprios municipaes	800\$000	
Idem das estradas carroçaveis do município	1.000\$000	2.500\$000
		36.758\$000

§ 9.º — Cemiterio:

a) pessoal		
Ordenado ao zelador do cemiterio da villa	480\$000	
Idem, idem ao de São Bento	360\$000	
Idem, idem ao de Belem	260\$000	
Idem, idem ao de Santa Thereza	360\$000	
Aquisição de ferramentas	150\$000	1.710\$000

§ 10.º — Subvenções:

Assistencia a presos miseraveis	400\$000	400\$000
---------------------------------	----------	----------

§ 11.º — Despesas diversas:

Gratificação ao escriptivo de policia da villa	480\$000	
Idem ao primeiro escriptivo do crime e alistamento eleitoral	280\$000	

Idem ao segundo escriptivo do crime	200\$000	
Idem ao official do Registro Civil	200\$000	
Idem ao mestre da banda musical	1.440\$000	
Acquisições e reparos no mobiliario da Prefeitura	800\$000	
Reparos no instrumental da banda musical	300\$000	
Viagens extraordinarias a serviço da Prefeitura	300\$000	
	4.000\$000	38.868\$000
Iluminação da Cadeia	100\$000	4.100\$000
§ 12.º — Eventuaes:		
Despesas não previstas	1.000\$000	1.000\$000
§ 13.º — Divida passiva:		
Publicação de orçamento de exercicios passados pela Imprensa Official	1.000\$000	1.000\$000
Somma		44.968\$000

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 28 de dezembro de 1934.

Antonio Olympio Maia, prefeito interino.
João de Paiva Maia, secretario interino.

TABELLAS TRIBUTARIAS:

TABELLA A

§ 1.º — Licenças:

Algodão em pluma		
Casa compradora e exportadora:		
1.ª classe		200\$000
2.ª classe		150\$000
Algodão em caroço		
Armazem de compras:		
1.ª classe		120\$000
2.ª classe		90\$000
3.ª classe		60\$000
Machismo:		
De beneficiar algodão		100\$000
Eugenios movidos a animaes		60\$000
Estabelecimentos de fazendas:		
1.ª classe		100\$000
2.ª classe		80\$000
3.ª classe		60\$000
Estabelecimentos de estivas:		
1.ª classe		80\$000
2.ª classe		60\$000
3.ª classe		40\$000
Estabelecimento de mudezas:		
1.ª classe		100\$000
2.ª classe		80\$000
3.ª classe		60\$000
Estabelecimento de ferragens:		
1.ª classe		60\$000
2.ª classe		40\$000
3.ª classe		30\$000
Chappos a retalho:		
1.ª classe		100\$000
2.ª classe		80\$000
3.ª classe		60\$000
Armazens de compras e vendas:		
1.ª classe		60\$000
2.ª classe		40\$000
3.ª classe		20\$000
Padaria:		
1.ª classe		60\$000
2.ª classe		40\$000
3.ª classe		30\$000
Pharmacia:		
1.ª classe		50\$000
2.ª classe		30\$000
Fumo:		
Vendedor por atacado		120\$000
Retalhistas nas feiras		100\$000
Café e assucar:		
Casa vendedora em grosso		60\$000
Retalhistas nas feiras		50\$000
Massa alimenticias:		
Para vender nas feiras deste município, sendo productos de outros municipios		20\$000
Calçados e alpercatas:		
Vendedores em banco nas feiras deste município		60\$000
Chinelas:		
Vendedor ambulante		10\$000
Sala:		
Vendedor a retalho		10\$000
Similares, alhos e obras de palha:		
Vendedores a retalho		10\$000
Redes:		
Vendedor por atacado		80\$000
Idem a retalho		40\$000
Jóias:		
Comprador ou vendedor ambulantes		60\$000
Aguardente:		
Vendedor por atacado		60\$000
Idem a retalho nas feiras		20\$000
Toldas de vender café feito:		
Cada uma		7\$000
Botequins:		
Por noite e dias festivos		3\$000
Caldo de canna e refresco:		
Retalhistas nas feiras		10\$000
Hotel:		
1.ª classe		20\$000
2.ª classe		10\$000
Cortume:		
1.ª classe		30\$000
2.ª classe		20\$000
Adubos e folhas medicinaes:		
Retalhistas nas feiras		5\$000
Solhas e gatonas:		
Vendedores nas feiras		30\$000
Obras de ferro:		
Vendedores nas feiras		15\$000
Casas de farinha movidas a braço		10\$000
Fabrica de redes movidas a braço		20\$000
Alfaiataria:		
1.ª classe		20\$000
2.ª classe		10\$000
Casa de bilhar com jogos permitidos pela policia		15\$000
Mascates:		
Com bancos de tecidos		300\$000
Com banco de mudezas		10\$000
Carrocel		10\$000
De cada circo de diversões será cobrado sobre cada ingresso		20%
Advogado:		
Para defender causa neste município durante o exercicio		100\$000
De cada causa		20\$000
Medicos:		
Com ou sem consultorios		100\$000
Dentista:		
Com ou sem consultorios		50\$000
Queijo:		
Comprador a retalho		20\$000
Marchante:		
Comprador de gado para revender		40\$000
Carne de sol:		
Comprador por atacado		20\$000
Peltes e couros:		

Table with 2 columns: Item description and value. Includes 'Comprador ambulante', 'Pelixes', 'Comprador por atacado', 'Sal', 'Retalhistas nas feiras', etc.

TABELLA B

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '2º - Imposto de feira', 'Vendedor de massas alimenticias não sendo licen...', 'Sendo licenciado', etc.

TABELLA C

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '3º - Imposto predial', 'De cada predio situado no perimetro urbano da villa e povoados pagará o proprietario sobre o valor locativo', etc.

TABELLA D

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '4º - Registro de entrada e saída de mercadorias', 'Por volume de algodão em pluma', etc.

SAHIDA

Table with 2 columns: Item description and value. Includes 'Por volume de algodão em pluma', 'Idem, caroço', 'Idem, sementes de algodão', etc.

Table with 2 columns: Item description and value. Includes 'Idem de manteiga', 'Idem de carne secca', 'Idem, piolho de algodão', 'Idem não especificado', etc.

TABELLA E

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '5º - Gado abatido', 'Vacuum por unidade', 'Suino, idem', etc.

TABELLA F

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '6º - Aferição', 'Aferição em casas commerciaes', 'Idem de armazens de compras de algodão', etc.

TABELLA G

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '7º - Taxa de limpeza publica', 'Os proprietarios situados no perimetro urbano desta villa, pagaráo de cada predio sobre o valor locativo', etc.

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '8º - Patrimonio', '9º - Imposto sobre vehiculos', 'Carro de aluguel', 'Caminhão commercial ou aluguel', etc.

TABELLA L

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '12º - Divida activa', '600\$000'.

TABELLA M

Table with 2 columns: Item description and value. Includes '13º - Imposto territorial urbano', 'Sobre o valor venal de cada propriedade', etc.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3º - Os estabelecimentos constituídos por diversos ramos de negocio pagaráo integralmente, a taxa do ramo do negocio predominantemente e a terra parte das demais. Art. 4º - Quem exercer a industria e profissão de qual...

Conclusões da Conferencia Nacional Algodoeira referentes á primeira secção

(Conclusão da 9ª pag.) deres competentes, as necessarias precauções sanitarias, a fim de se evitar a propagação de quaesquer enfermidades, com especialidade verminosas. Thema n.º 12 - "Cooperativismo dos produtores de algodão".

ASSUMPTOS DIVERSOS

A Conferencia Nacional Algodoeira, considerando: 1º - Que seja fomentado o cooperativismo em todo o territorio nacional nos moldes preconizados no trabalho apresentado á Conferencia sob o titulo: "Cooperativismo dos produtores de Algodão".

RESOLVE: 1º - Recomendar ao Governo Federal que procure eliminar todos esses impedimentos.

RECOMENDA AOS LAVRADORES

a) - que procurem conhecer o que é a Errota, a fim de evitar a contaminação; b) - que adoptem o sistema de rotação na cultura do algodoeiro; c) - que arranquem os pés de algodão annuaes após a colheita, queimando tudo para destruir o terreno...

PERFUMES nacionaes e estrangeiros! Grande movimento está expondo a "CASA YORK".



PARA DOENÇAS DO PULMÃO? SÓ VINHO CREOSOTADO Do Pharm-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA. Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas! PODEROSO FORTIFICANTE! - GRANDE CONSUMO!

AS "MEMORIAS" DE CECILE SOREL

(Conclusão da 9ª pag.) cahir as lagrimas, perturbou as physiologias: - Está bem, é verdade, eu o amo! O actor, por detrás gritava: Admiravel! Admiravel! Não ouvia nada, perdida numa especie de extase...

AS DAMAS de bom gosto usam vestimentas apropriadas. Na praia, por exemplo, usamos tecidos de malha. A "Casa York" acaba de receber uma linda collecção de modelos elegantes.

Advertisement for FLIT mosquito repellent. Includes an illustration of a mosquito and a person using the product. Text: 'FLIT mata os mosquitos que perturbam o somno. COMPRAR IMITAÇÕES E DESPERDIÇAR DINHEIRO. Acha-se á venda o estojo combinação: Pulverizador miniatura e latinha de FLIT - Preço 50000'.

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE JOÃO PESSOA
PHARMACIAS DE PLAN-
TÃO DURANTE O MÊS
DE MAIO**

Pôvo	1—9—17—25
Minerva	2—10—18—26
Londres	3—11—19—27
S. Antonio	4—12—20—28
Teixeira	5—13—21—29
Confiança	6—14—22—30
Véras	7—15—23—31
Brasil	8—16—24—

LIVROS — Na Livraria Popular (secção sebo), compram-se bibliotecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Triunpho, 401 — João Pessoa — Parahyba.

VENDE-SE a casa n. 142, à rua Padre Ibiapina, com instalações de luz e água. A tratar na mesma.

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço da ocasião para liquidar.

Vendem-se vacas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça holandesa, 3 vacas Zebu raiadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 793.



FOGÕES WALLIG
A LENHA, CARVÃO, GAZ E
OLEO COMBUSTIVEL

E' o preferido entre as familias,
por ser economico e de qualidade
insuperavel.



A marca de confiança

AGENTES NESTE ESTADO:

A. Lucena & Cia.

Caixa Postal, 109 — João Pessoa
— Estado da Parahyba —

**SOMBRIÑAS E CHAPEUS DE
SOL** — Confecção especial de accordo
com os desejos do freguez, para qual-
quer quantidade e a preço convida-
tivo.

Fabrica M. Elias Jorge,
Rua Maciel Pinheiro, n.º 119,
João Pessoa — Parahyba do Norte.

FUNERAES — A casa fune-
raria S. Vicente de Paulo atten-
de a qualquer hora do dia ou
da noite, bastando o interessa-
do telefonar para 306 que irá
imediatamente á sua resi-
dencia, pessoa habilitada a in-
cumbir-se de todo serviço, a
preços modicos.

VENDE-SE uma propriedade com
66.000 metros quadrados com casa de
morada e installação electrica; com
estabulo com 9 vacas, todas com
crias, 2 novilhas amoadas, 1 repro-
ductor hollandés; 2 burros; cacimba
com bomba; com paul todo de capim
em uma extensão de 143 metros, com
grande planta de capim no alto; com
130 coqueiros fructíferos e outros no-
vos e fructíferos diversos; toda cerca
de arame farpado, situada na rua
Padre Lindolpho n.º 775, a tratar na
praça Alvaro Machado n.º 39.

**PAGA-SE A \$1000 o kilo
de bronze velho para fundi-
ção. Qualquer quantidade.
OF. MONTEIRO, Rua Mz-
ciel Pinheiro, 501.**

VENDE-SE — Um cofre "ti-
gre" com pé e fecho de cadeado,
uma machina de escrever,
uma carteira "Pareau" com 8
gavetas, uma dita para guarda-
livros, uma mesa para machina
de escrever, e um balcão de ce-
dro com 5 gavetas.
A' tratar á rua Duarte da Sil-
veira.

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

PASSAGEIROS

LINHA PARA — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado de S. Francisco e
escalas no dia 14 de maio, sahindo no mesmo dia para Natal, Forta-
leza, Arca Branca e Macáu, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO" — Esperado de Belém
e escalas no dia 17 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife,
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina,
para onde recebe carga.

VAPOR "CAMPINAS" — Esperado de Porto Alegre e escalas
no dia 20 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza,
Camocim e Amarração, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e
escalas no dia 22 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Ma-
ceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e
Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS"
entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHONOR NAVARRO N.º 14.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 63 — JOAO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da
America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

PARA O NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no dia 16 de maio,
sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santa-
rém, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manaos.

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — Esperado do sul no pro-
ximo dia 26, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Be-
lém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manaos.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

Vapores esperados em Recife

(11.255 tons. de deslocamento)

"BAGE"

De Santos e escalas, é esperado no dia 12 de maio, sahirá no
mesmo dia, para Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Ham-
burgo.

.....

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacotiara e Ma-
naos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre sem
transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em
Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
Outrosim, aceita cargas para estações da Rede Mineira de
Vição com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão accitadas por escripto
dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro n.º 14 — Arma-
zem: Praça 15 de Novembro.

Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD

Phone: — Escriptorio, 38 — Armazem, 63 — JOAO PESSOA

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TIETE" — Vindo do sul, deverá chegar em nos-
so porto no proximo dia 14 deste o vapor "Tieté". Depois de demor-
rar-se o necessario, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Ma-
ranhão e Amarração.

CARGUEIRO "PIRATINY" — Do sul do país deverá chegar
no proximo dia 18 o vapor cargueiro "Piratiny". Depois da demora
necessaria, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro,
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os

Agentes — LISBOA & CIA.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE
PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIROS RAPIDOS

Cargueiro "CORCOVADO" — Proccedendo dos portos do sul,
chegará a Cabedello no proximo dia 7, seguindo depois da necessaria
demora para os portos de Natal, Macáu e Mossoró.

Cargueiro "TIBAGY" — Proccedendo dos portos do sul, chegará
no proximo dia 13, seguindo depois da necessaria demora para os
portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.º 16 no Caes do
Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

Demais informações com os agentes
LISBÔA & CIA.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CAR

SAHIDAS DE CADEDELLO T

"ITASSUCE"

Esperado dos portos do Sul, no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo
11 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Para-
naguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAHIDAS:

"ITASSUCE" — Terça-feira, 14 de maio;

"ITAQUATIA" — Quinta-feira, 23 de maio.

"ITAPUHY" — Terça-feira, 28 de maio;

MOTORES "CROSSLEY"

A KEROZENE

4 cavallos 2:750\$000

5 " 3:250\$000

— VENDEM F. H. VERGARA & CIA. —

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21.

IRENÊO JOFFILY

— ADVOGADO —

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 108.

GAS ENTRE PORTO ALEGRE E CADEDELLO

ODAS AS TERÇAS-FEIRAS

AVISO

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéus, Campos,
São Francisco e Itajay, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da sahida
dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas car-
gas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Comp-
anhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as
mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as
16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 14 — PHONE 38.